

Parlamento aprovou ontem moção de censura ao Governo

A moção de censura ao Governo, apresentada pelo Partido Renovador Democrático, foi ontem aprovada na Assembleia da República. A aprovação da moção implica queda do Décimo Governo Constitucional, o primeiro a ser derrubado pela apresentação de uma moção de censura. A moção foi aprovada com votos favoráveis do PS, PRD, PCP e MDP/CDE e abstenção do deputado Ribeiro Teles (PPM).

Os deputados do PSD e do CDS votaram contra.

A moção de censura apresentada pelo PRD foi ontem aprovada por 134 votos a favor, 108 contra e uma abstenção.

Votaram a favor PS, PRD, PCP e MDP/CDE. Contra PSD e CDS. Absteve-se o deputado Ribeiro Teles, independente eleito nas listas do Partido Socialista.

A queda do Executivo de Cavaco Silva pela aprovação de uma moção de censura era a única das 7 possibilidades de demissão dos Governos que a Constituição prevê e que faltava ainda

acontecer em Portugal.

Todas as restantes 6 (eleições, demissão do Primeiro-Ministro, morte do Primeiro-Ministro, rejeição do Programa de Governo, não aprovação de moção de confiança e exoneração pelo Presidente da República) já se tinham verificado.

Pelo que ficou dito, esta é a primeira vez que o mecanismo de derrube do Governo por via parlamentar (moção de censura) acontece na história dos 10 Governos Constitucionais que já existiram no País.

O primeiro Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares, durou 18 meses e foi derrubado pela não aprovação de uma moção de confiança.

O segundo, também de Mário Soares, esteve no poder 7 meses, e foi exonerado pelo Presidente da República.

O terceiro (Nobre da Costa) durou na prática 3 meses, não tendo chegado a ser parlamentarmente investido na sequência da não aprovação do seu Programa de Governo.

O quarto, de Mota Pinto, durou 8 meses, tendo terminado funções, depois de o Primeiro-Ministro ter solicitado a sua demissão.

O quinto, de Maria de Lourdes Pintasilgo, acabou com as eleições de finais de 1979 depois de ter governado durante 4 meses.

O sexto durou 11 meses e foi presidido por Sá Carneiro que viria a morrer no desastre de Camarate em 1980.

O sétimo foi de Pinto Balsemão e esteve no poder 7 meses. Acabou porque Balsemão pediu a demissão.

O oitavo, também de Balsemão, governou durante 20 meses, tendo Pinto Balsemão repetido o seu pedido de demissão.

Finalmente o nono Governo, de Mário Soares, exerceu funções durante 28 meses, tendo chegado ao fim por exoneração do Presidente da República.

Nenhum Governo cumpriu ainda o prazo de uma legislatura, que é de quatro anos.

CAVACO SILVA RESERVA
COMENTARIOS
PARA MARIO SOARES

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, escusou-se hoje, no final da votação da moção de censura, a comentar a queda do seu Governo, dizendo que só voltará a analisar a crise política com o Presidente da República.

«O Presidente da República regressa segunda-feira e só nessa altura vou analisar com ele a crise política em que lançaram o País», disse Cavaco Silva quando os jornalistas o abordaram à saída do Hemiciclo da Assembleia da República, onde acabara de ser aprovada a moção de censura apresentada pelo PRD.



TOULOUSE — Policias evitam a fuga de um preso da Cadeia de Toulouse.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Totoloto clandestino invade o Norte

O Norte do País está a ser invadido por um totoloto clandestino, conhecido em dezenas de concelhos por «Totomassa» — anuncia o semanário «Repórter do Marão» na sua edição de sexta-feira.

As regras do totoloto clandestino são idênticas ao que é promovido pela Santa Casa da Misericórdia, utilizando a extracção que aos sábados é transmitida através da televisão.

O jogo clandestino foi detectado em várias localidades de Entre Douro e Minho, designadamente Vila Real, Celorico da Basto, Cabeceiras de Basto, Amarante, Penafiel, Marco de Canaveses, Santo Tirso e Paços de Ferreira.

A proliferação desta prática leva o semanário regional a especular que, por trás, poderá estar uma grande organização.

Os prémios são baixos mas as possibilidades de ganhar são maiores pois é possível apostar em 14 números só numa chave.

O custo das apostas vai de 100 escudos (10 prognósticos) até 300 escudos para 14 números, sendo possível ao apostador dobrar a aposta.

O sistema do «Totomassa» funciona junto aos cafés e os prémios são pagos em dinheiro, «para

evitar perdas de tempo aos balcões dos bancos», segundo disse ao referido jornal um agente da organização.

«Todo o tipo de pessoas aposta no «Totomassa», mas são as mulheres os principais clientes deste totoloto clandestino» — noticia o jornal citando o mesmo «agente».



MADRID — Pichagens contra o Presidente Pinochet no Consulado chileno.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Águeda-Beira Mar: o «derby» que interessa aos dois

Acredito que a I Divisão está ainda ao nosso alcance — esperança de Gorriz.

LER EM DESPORTOS

A Barra de Aveiro foi reaberta há 179 anos

No dia 3 de Abril de 1808, era de novo restabelecida a ligação da Ria com o mar, através da Barra.

Durante séculos, o desenvolvimento de Aveiro esteve subordinado à possibilidade que os barcos tinham em demandar o seu porto, riqueza essa que foi sempre condicionada pelas transformações sofridas pelo cordão litoral.

Aveiro que era o terceiro porto português em movimento, começou o seu declínio em 1575, altura em que o cordão litoral chegou ao paralelo das dunas da Gafanha, iniciando-se uma degradação forte, agravada pelo Inverno rigoroso que se fez sentir nesse ano.

Supõe-se que em 1584 a barra estaria situada mais a sul, distanciada cerca de três quilómetros em relação à actual. Embora algumas obras fossem feitas, no sentido de minimizar o mal, pouco ou nenhum resultado se conseguiu obter, o que determinou um período de crise bastante forte, bastando para isso dizer que em 1611 a praça de Aveiro já

não tinha navios, sendo apenas frequentado por navios estrangeiros.

Esta situação viria a agravar-se ainda mais a partir de 1739, altura em que um inverno tempestuoso e uma cheia de enormes proporções, praticamente a inutilizaram, ao mesmo tempo que se verificava um levantamento do fundo a dificultar o escoamento das águas.

Continuando o seu movimento de deslocação, a barra de Aveiro atingiu a costa de Mira em 1756.

Com este movimento da barra, para sul, a importância de Aveiro decresceu de tal forma que a sua situação económica se tornou angustiante, com uma grande parte da população a viver em situação de miséria.

A 8 de Abril de 1802, os pedidos da população aveirense foram considerados na Corte. O então príncipe regente, D. João VI, ordenou que fossem retiradas as muralhas da cidade e as suas pedras utilizadas nos trabalhos que se

projectavam para solucionar a crise da barra.

O projecto foi elaborado pelos engenheiros Reinaldo Oudinot e Luis Gomes, acabando este último por ficar a dirigir os trabalhos quando o primeiro foi transferido, em serviço, para a ilha da Madeira.

Embora os cálculos iniciais apontassem para a reabertura da barra no período de um ano, algumas alterações no plano fizeram com que demorasse cinco.

Tão longo tempo de espera foi exasperante para as populações afectadas, que pretendiam a sua abertura o mais cedo possível. Chegou-se, inclusive a tentar abrir a barra à força.

Finalmente a 3 de Abril de 1808 a nova barra entrou em funcionamento, e, com ela, Aveiro conseguiu recuperar da crise económica a que tinha sido votada.

Ecologistas analisam situação política actual

Um grupo de ecologistas, que esteve na origem do já "falecido" movimento político e ecologista "Alternativa Verde", reuniram recentemente para análise da situação política actual.

Este grupo de ecologistas, que se colocam numa "esquerda liberal e cristã", repudiam as atitudes verificadas pelo PRD e PS.

"Como ecologistas, como ambientalistas da esquerda liberal cristã, entendemos que apenas o povo deve resolver a crise" - referem aqueles ecologistas.

"Nesse sentido estamos convictos de que a resolução da crise passa por eleições gerais, as quais deverão ser simultaneas com as eleições para o Parlamento Europeu" - continuam a referir-se à actual situação política.

Aquele grupo liberal cristão salientou ainda que "o Presidente da República se tem mostrado um conciliador e um democrata sempre empenhado em fazer tudo por Portugal, deverá manter o Governo de Cavaco Silva, como Governo de gestão, dissolver a Assembleia da República e convocar eleições gerais antecipadas, simultaneas com as eleições para o Parlamento Europeu.

Este grupo de ecologistas reiteram o seu apoio a Carlos Pimenta, Secretário de Estado do Ambiente, e constituíram uma comissão Coordenadora de Contacto e Relacionamento entre Ecologistas da Esquerda Liberal Cristã, constituída por Manuel Cristiano e Cardoso Ferreira, com o fim de relacionamento entre pessoas ligadas a diversas associações ou grupos.

PELA P.S.P.

AVEIRO

CHEQUES SEM PROVISÃO NA ORDEM DO DIA

Adelino António da Costa, residente em Cacia, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 177 contos.

MOTORIZADA FURTADA

José António Ribeiro, residente em Mataduchos, Aveiro, comunicou a PSP que desconhecidos lhe furtaram a motorizada, que se encontrava estacionada no parque privativo da fábrica

CEREXPOR, na zona industrial de Esqueira.

A motorizada, que foi avaliada em 120 contos, viria a ser encontrada mais tarde abandonada.

CARTEIRA «VOOU» DA CANTINA

Ernestina Maria Climaco Monteiro, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por estes lhe terem furtado a sua carteira, na Cantina da Universidade de Aveiro.

Ernestina Monteiro avaliou a referida carteira em 1000 escudos, que continua no seu interior além de documentos pessoais, livros escolares e cheques.

ESPINHO

CHEQUES SEM COBERTURA

Julio Gomes de Almeida Couto, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP, contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura, no valor de 40 contos.

OVAR

OPERAÇÃO STOP EM OVAR

A PSP levou a efeito uma operação stop, em Ovar, tendo fiscalizado 70 veículos diversos.

Foram passados 12 autos por infracções diversas ao código da estrada.

SANTA MARIA DA FEIRA

DETIDO POR INJURIAR O AGENTE CAPTOR

A PSP deteve um individuo, que apresentou em Tribunal, por injúrias ao agente captor.

O réu foi condenado a dois anos de pena suspensa, mais o pagamento de 20 contos de indemnização ao agente captor mais os mínimos de Imposto de Justiça.

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido nesta cidade recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, João Luis Maria Sousa, de 40 anos, casado, pintor, residente na Gafanha da Nazaré; de um acidente ocorrido em S. Bernardo, ficou internado, Cristóvão Miguel Oliveira Batista, de 12 anos, residente em Oliveira do Bairro; e recebeu tratamento tendo regressado à sua residência depois de assistida, Maria Teresa Costa F. Loureiro, de 22 anos, casada, doméstica, residente em Oliveira do Bairro.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Luis Miguel Ferreira Rocha, de 13 anos, residente em Aradas; e Pedro Miguel Ribeiro Anadia Matos, de 11 anos, residente em Esqueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo seguido aos seus destinos depois de assistidos: Manuel Santos Mendes, de 28 anos, residente em Oliveirinha; José Manuel Sousa Miranda, de 31 anos, casado, carpinteiro, residente em Amaranate; Maria Esperança Rodrigues Carvalho de 29 anos, casada, operária, residente em S. Bernardo; Henrique Paulo Mateus Jesus, de 17 anos, operário civil, residente em Esqueira; Carlos Manuel Ferreira Jesus, de 17 anos, empregado fabril, residente na Quinta do Loureiro-Cacia; Carlos Manuel Conceição Correia, de 21 anos, servente, residente na Gafanha da Nazaré; e Mário José Silva Graça, de 24 anos, casado, operário, residente na Quinta do Gato.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Manuel Campina Vieira, de 43 anos, casado, rural, residente em Nariz; Bruno André Sá Branco, de 2 anos, residente em Aradas; e ficaram internadas: Ana Rosa Oliveira, de 55 anos, casada, doméstica, residente em Mamodeiro; e Ana Rosa Maia Reis, de 89 anos, viúva, reformada, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Filipa Alexandra Ribeiro Sá, de 4 anos, residente em Santiago-Aveiro; e Carlos Alexandre Cruz Bastos Simões, de 16 anos, residente nesta cidade.

Coordenador distrital da DGA foi suspenso

Na sequência do inquérito que lhe foi movido, e que deu origem a um processo disciplinar, foi suspenso das suas funções o coordenador distrital da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, Dr. Agostinho Dias de Moura.

RONDA CITADINA

Conferência sobre Emprego, Desenvolvimento e Perspectivas

Vai realizar-se em Aveiro uma conferência subordinada ao tema «Emprego no distrito de Aveiro», no próximo dia 11 do corrente, pelas 9.30 horas, prolongando-se até às 18 horas.

A conferência é promovida pela União de Sindicatos de Aveiro, e decorre no Centro Integrado de Formação de Professores — CIFOP, da Universidade de Aveiro.

Movimento na Lota de Aveiro



No dia de ontem deram entrada na lota de Aveiro cinco barcos da pesca do arrasto costeiro, que deixaram 9.668 kg de pescado diverso, num valor global de 2.303.526\$00.

Da pesca artesanal apenas a local rendeu 104.595\$00, de 285 kg de peixe.

Duas entradas e quatro saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro dois barcos, os alemães, em lastro "CIBILE" e "SEAENS".

Sairam, por sua vez os navios "ALTAIR", alemão, com um carregamento de toros de madeira, o "PROFF TRADER", navio tanque da Libéria, em lastro, o espanhol "CONCHITA ARTASA", em lastro e o turco, com um carregamento de madeira "YEDEREK".

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública da área Distrital de Aveiro, na sua zona de actuação, registou, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 2 e as 12 do dia de ontem, 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 5 feridos, um dos quais em estado grave.

NECROLOGIA

JOÃO MARQUES

Faleceu no passado dia 2 do corrente mês, na sua residência, na R. dos Areais, na Freguesia de Santa Joana, em Aveiro, João Marques, de 78 anos de idade.

O extinto era casado com Maria Rosa da Cruz Maia, e natural da Freguesia da Vera Cruz, Aveiro.

O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Esqueira.

Tratou Agência Capela (Esqueira).

Exposição de artes plásticas no Museu de Ílhavo

Encontra-se patente ao público, no Museu de Ílhavo uma exposição colectiva de artes plásticas que se integra nas comemorações dos 50 anos do Museu.

A exposição é composta por trabalhos de vários artistas, de entre os quais se salienta Jeremias Bandarra, Cândido Teles, Michael Barrett, Otiz Alfau e Silva Palmeira.

Pode ser visitada entre as 14 e as 22 horas, até ao próximo dia 21, diariamente.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 542

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç.ão)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

As cerimónias dos Passos em Águeda

— Este ano ganham o sabor de antigamente

Iniciaram-se, pelas 20,30 horas, e de acordo com a secular tradição, as cerimónias dos Passos. Celebrada na Igreja Paroquial a liturgia sobre Maria, Mãe de Jesus e Mãe dos Homens, em ano que o Santo Padre dedicou preciosa encíclica ao culto mariano, a veneranda imagem de Nossa Senhora da Soledade seguiu em procissão para a Capela de Paredes, em andor novo, cópia fiel do antigo que o uso vinha degradando. Tradição religiosa da mais funda memória das gentes de Águeda, remonta ao século XVI e será das únicas que se realizam, no respeito da crença popular, por todo o País. Quiseram os irmãos da Irmandade do Senhor que as solenidades revestissem este ano a maior pureza, no que tiveram o apoio da paróquia de Águeda. Assim, e retomando a tradição, três anjos serão portadores dos «Martírios», objectos há muito desaparecidos das cerimónias por estarem na posse e guarda das antigas amas, as Senhoras de Alta Vila, e que a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal puseram à disposição da Irmandade. O jarro, a bacia e o lençol, de valor religioso inestimável, eram utilizados na Semana Santa quando figuras gradas de Águeda faziam o «lava-pés» aos mais pobres e desfavorecidos.

As cerimónias continuarão hoje e amanhã, com a procissão para Assequins com a imagem do Senhor dos Passos ao som dos cânticos litúrgicos e o «Miserere» na voz do Orfeão de Águeda, para terminarem com os sermões do Encontro e do Calvário.

Participam nas solenidades as irmandades de S. Francisco, das Almas, de Assequins, de S. Geraldo, de Bolfiar e do Senhor Jesus, de Águeda. Acompanham ainda as cerimónias as bandas Velhas de Fermentelos e a Alvarense, de Casal de Alvaro. Fará os Sermões do Encontro e do Calvário o padre dr. Georgino Rocha, vigário episcopal de Aveiro.

Espera-se, como vem sendo habitual, larga presença de fiéis, vindos de todas as terras do concelho e da região pois as cerimónias dos Passos em Águeda sempre atraíram enormes multidões e são um forte cartaz turístico.

«Queremos oferecer aos devotos do Senhor Jesus a solenidade religiosa como se fazia em tempos recuados. E para isso, não nos poupamos a esforços. Contámos este ano com a valiosa ajuda da paróquia e da Câmara Municipal. Em breve, nas escadas da Vela dos Padres, será reproduzida a Via-Sacra em painéis de azulejo pintados pelos artistas aguedenses e será já este ano revivido o 7.º passo, no exterior da igreja, em frente à vela



que separa o cemitério das traseiras da Venda Nova», disse-nos Sabino de Figueiredo, que tem sido, ao longo dos últimos anos,

com a Irmandade do Senhor Jesus, os fiéis depositários de uma tradição religiosa da maior devoção em terras de Águeda.

LOTARIA

13.ª EXTRACÇÃO LOTARIA DO ZODÍACO «CARNEIRO»

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 30.197 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das duas fracções privilegiadas: 4 e 8. (Vendido em Coimbra pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 50.400 — 12.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 22.842 — 3.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 120.000\$00 — 5964, 6535, 6989, 7767, 7908, 11267, 11612, 15185, 18564, 22048, 23356, 34397, 35092, 35500, 36582, 39333, 41585, 42780, 43443, 45659, 46511, 47866, 49310, 49935, 51696, 52798, 53716, 55714, 62471, 62786, 62928, 63079, 65549, 65877, 66337, 68451, 69712, 70201, 75855, 79890.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 30196 e 30198.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 064, 130, 135, 137, 481, 602, 615 e 744.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 197, 400 ou 842.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 15 ou 81.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 22801 a 22900; 30101 a 30200; 50301 a 50399.

Terminações: 7 — 7.000\$00, 6-8 — 5.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

CEAQV promove curso de animadores/monitores em educação ambiental

A Secção Cultural e Ambientalista do Centro Desportivo de São Bernardo - CEAQV, com o apoio da Delegação Regional de Aveiro do FAOJ, vai realizar um curso de Iniciação de Formação de «Animadores/Monitores em Educação Ambiental».

Com o objectivo de promover a formação de animadores/monitores para o desenvolvimento de acções de sensibilização e educação ambiental com as escolas e outros grupos de jovens, tem ainda como finalidade a divulgação de conhecimentos teóricos e práticos sobre a temática ambiental.

Os interessados podem fazer a sua inscrição na sede do CEAQV/Centro Desportivo de São Bernardo, até ao próximo dia 15 do corrente mês.

Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis promove Curso de Formação Base de Animadores

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis - FAOJ - vai promover um Curso de Formação Base de Animadores, iniciação, onde serão abordados vários temas.

Os temas abordam assuntos que vão desde o Movimento/Expressão Musical, até às Artes Criativas, passando pela Expressão Plástica, Meios Audio-Visuais, Dinâmica de Grupo, Organização, Planeamento e Gestão de Equipamentos, a Expressão Teatral e Produção Gráfica.

Os Cursos serão orientados por três

Monitores, Júlio de Sousa Martins, Maria do Carmo Costa e Mário Rui Lebre, sendo assegurado alojamento e alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro.

Os jovens de Aveiro, e que estejam interessados em participar nesta iniciativa, podem fazer a sua inscrição, nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude, delegação do FAOJ, até ao próximo dia 23 do mês em curso, tendo que pagar a quantia de 750 escudos.

EM ÁGUEDA

Dia da Árvore tem exposição

Encontra-se em exposição na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, os trabalhos alusivos ao Dia da Árvore, executados por alunos do ensino especial, primário, pré-primário, preparatório e secundário.

A exposição encontra-se aberta ao público desde o dia 1 do corrente mês, encerrando no próximo dia 8.

Os trabalhos expostos desfilarão no passado dia 21 de Março aquando da comemoração do Dia da Árvore, pelas ruas da cidade de Águeda, tendo o presidente da Câmara e da Assembleia Municipal dirigido algumas palavras às crianças, e tendo pedido a três delas que plantassem árvores atrás da praça do município.

A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira entre as 14 horas e as 17 e aos domingos entre as 15 e as 17 horas.

Câmara da Murtosa apoia viagem de estudo

A solicitação de um subsídio pela Universidade de Aveiro, através do seu Departamento de Ambiente, à Câmara Municipal da Murtosa, mereceu desta o melhor acolhimento, quer quanto a um apoio informativo, quer quanto a uma ajuda financeira.

Tratando-se de uma viagem de estudo a França e a Bélgica de um Departamento universitário que tem em mãos estudos relativos ao meio ambiente daquele Município e muito concretamente à poluição da Ria, o que representa algo de muito importante para a riqueza do concelho da Murtosa e da sua população, o executivo murtosense não teve dúvidas em anuir ao solicitado.

Os 60 anos da revista «Presença»

A revista «Presença» foi uma revista literária ou «folha de arte e crítica» que viu o seu primeiro número em Março de 1927.

Nela colaboraram Branquinho da Fonseca, João Gaspar Simões, José Régio, Miguel Torga e Adolfo Casais Monteiro entre outros.

A revista «Presença» teve um papel fundamental na difusão de novas correntes e movimentos literários, como foi o caso do modernismo. Apoiou e divulgou as obras dos grandes escritores europeus Proust, André Gide, Paul Valéry, Apollinaire, Pirandello.

Esta revista orientava-se sobre linhas que passavam pelo primado do individualismo sobre o colectivo, do psicológico sobre o social, da intuição sobre a razão.

Muitos escritores começaram como colaboradores desta revista. Os «presencistas» destacaram-se essencialmente no domínio da poesia. Afonso Duarte, Fernando Pessoa tiveram nela uma presença forte.

Uma das grandes linhas promovidas pela «Presença» foi o forte intercâmbio cultural entre Portugal e o Brasil, dando assim voz a muitos autores brasileiros. Daqui se desprende que as relações culturais entre Portugal e o Brasil já vêm de longa data.

Lúcia Lopes

LEIA, ASSINE

E DIVULGUE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

SIDA já matou cinco diplomatas norte-americanos

A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) causou a morte de cinco dos nove diplomatas norte-americanos que contraíram a doença, anunciou o Governo ao defender um programa de testes a ser aplicado a funcionários em serviço no estrangeiro.

Estes casos foram revelados quinta-feira num «dossier» apresentado em tribunal pela Secretaria norte-americana da Justiça, contra um processo legal que contesta a implementação do programa de testes a ser aplicado aos diplomatas em serviço externo, iniciado em 5 de Janeiro.

Um sindicato de funcionários públicos que representa os diplomatas em serviço externo argumenta que os testes violam a vida privada destes últimos, podendo inclusivamente ameaçar as suas carreiras.

No «dossier» preenchido no tribunal distrital, a Secretaria de Estado da Justiça afirmou que o programa relacionado com os testes era um «esforço legítimo» para proteger os diplomatas contra o perigo de contrair a doença mortal.

A SIDA destrói os sistemas naturais de defesa do corpo humano contra infecções de todo o tipo e ainda se desconhece a cura.

A Secretaria de Estado da Justiça indicou que 14 diplomatas em serviço externo tinham sido infectados com o vírus da SIDA nos últimos dois anos. Entre estes, nove funcionários contraíram a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e cinco morreram. Dois outros foram autorizados a sair do hospital em que se encontravam.

O Governo indicou que outros quatro diplomatas infectados tinham sintomas de uma doença relacionada com a SIDA (AIDS-Related Complex, ou ARC).

Entretanto, uma misteriosa substância que destrói os glóbulos brancos foi descoberta no sangue de pessoas infectadas com SIDA — informaram quinta-feira cientistas da Faculdade de Medicina de Toronto, num encontro anual da Federação das Sociedades Norte-Americanas para

as Investigações Biológicas.

As fontes salientaram que a substância mortífera não parece ser produzida pelo vírus da SIDA, que à sua conta causa a morte dos glóbulos brancos, nem parece estar directamente relacionada com o «agente» causador da doença.

Os investigadores acrescentaram que o produto não se encontrava no sangue de pessoas saudáveis mas que podia haver um factor de predisposição que torna certos indivíduos mais susceptíveis do que outros.

O professor canadiano de Medicina Ami Klein disse, em entrevista, que a substância parece ser um lípido, que é um composto gorduroso solúvel no álcool. Os investigadores estão a tentar isolar e determinar a estrutura química do produto.

Klein salientou: «Esta substância é um potencial assassino dos glóbulos brancos e pela primeira vez demonstrou-se o envolvimento com a SIDA de um agente que não é um vírus, mas que destrói os glóbulos brancos, ou linfócitos».

O vírus da SIDA ataca e destrói uma categoria destes glóbulos, os linfócitos T-4, mas Klein disse que se desconhecia se a substância mortífera descoberta tem por alvo estas mesmas células ou outro qualquer grupo específico.

Klein acrescentou que o composto foi encontrado no sangue de 25 doentes com SIDA e com uma outra doença relacionada com esta Síndrome, mas menos grave, chamada «Complexo Relacionado com a SIDA» (AIDS-Related Complex, ou ARC), sendo letal, porque destrói os glóbulos brancos, causando a sua explosão.

Por outro lado, segundo o boletim médico da revista alemã-federal «Aktuelle Medizin», no seu número de Março de 1987, foi experimentada em quatro doentes com SIDA e 10 com «ARC» uma «autovacina» composta por glóbulos brancos.

Esta «autovacina», injectada durante dois anos, em várias fases, teve como resultado a aquisição de linfócitos (ou glóbulos brancos) pelos doentes cujos sistemas de imunidade eram inexistentes.

O que se passou no Tribunal belga

Polícias mataram advogado e cliente

As autoridades belgas concluíram que três polícias mataram esta semana, durante um julgamento, o advogado de defesa e o seu cliente mas acrescentaram que tinha sido em autodefesa, foi ontem anunciado.

O advogado Jacques Henry e o seu réu Jose Cokaiko foram mortos, o último atingido por cinco balas, durante uma audiência, na terça-feira, realizada num Tribunal da cidade belga de Liège.

Um documento do Tribunal indica que o Cokaiko, a dada altura, pediu para ir à casa de banho. Foi então decretado um intervalo quando Dely Germaine, namorada de Cokaiko e que assistia à sessão, exibiu uma granada e uma pistola.

O relatório afirma que Dely apontou a arma aos juizes. A polícia disparou e atingiu Dely, ferindo-a, embora ela tenha ainda conseguido atirar a arma a Cokaiko.

Henry tentou intervir na confusão que se seguiu. A certa altura parecia que Cokaiko desejava render-se quando baixou a arma, apontando-a a um polícia.

Três dos 10 polícias presentes na audiência mataram imediatamente o réu, enquanto que o seu advogado era atingido na cabeça.

O relatório afirma que os polícias em questão foram absolvidos.

O tiroteio levantou interrogações quanto ao sistema de segurança dos tribunais belgas.

Empresas portuguesas na Feira Internacional de Casablanca

Vinte e seis empresas portuguesas dos sectores de tecnologia e serviços e de bens de equipamento vão estar presentes entre os dias 9 e 19 na edição deste ano na Feira Internacional de Casablanca.

A presença portuguesa na trigésima segunda edição da Feira de Casablanca, o que acontece pela primeira vez, é organizada pelo Instituto de Comércio Externo (ICEP), cujo presidente, Luís Fontoura, acompanhando o ministro da Indústria e Comércio, Santos Martins, visita Marrocos de 8 a 13 deste mês para contactos oficiais e para uma visita ao certame.

De entre as 26 empresas, duas das quais — Hidroelétrica Portuguesa e Gremetal — têm representação permanente em Marrocos, encontram-se a Quimigal, Sorefame, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e o IPE (Investimentos e Participações do Estado).

Confirmaram já a sua participação neste certame internacional 27 países e uma Organização (a de Libertação da Palestina) bem como 153 sociedades nacionais e estrangeiras e 100 departamentos ministeriais e departamentos nacionais.

Há 500 milhões de pessoas com fome

Cerca de 500 milhões de pessoas, ou seja 10 por cento da população mundial, têm fome e encontram-se em estado grave — afirmou quinta-feira Edouard Saouma, director da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Saouma, que se encontra na cidade brasileira de Recife para conversações com autoridades ligadas à agricultura, adiantou ter assinado três acordos para o desenvolvimento de projectos técnicos a levar a cabo pela FAO no Brasil.

O mais importante dos acordos assinados é um projecto de irrigação, avaliado em 57 milhões de dólares, que será implementado no Nordeste brasileiro, uma região afectada pela seca.

O director da FAO disse também ter proposto o envio de uma equipa de técnicos ao Brasil para ajudar o Governo na campanha da reforma agrária.

Saouma revelou ainda que convidou o Presidente José Sarney a efectuar o discurso de inauguração das celebrações do Dia Internacional da Alimentação, em 16 de Outubro, em Roma.

Veículos para deficientes estão isentos de imposto especial

Os veículos ligeiros e de passageiros de deficientes com grau de invalidez igual ou superior a 60 por cento estão isentos de imposto especial — estabelece um decreto-lei publicado ontem na folha oficial.

Esta isenção abrange apenas os veículos a gasóleo cuja cilindrada não ultrapasse os 2.500 centímetros cúbicos e desde que a sua propriedade esteja registada em nome do deficiente.

O Governo decretou esta alteração em matéria de impostos ao abrigo de autorização legislativa concedida pela Lei do Orçamento de Estado de 31 de Dezembro de 1986.

Produzido o primeiro íman de plástico

Cientistas soviéticos produziram o primeiro íman de plástico do mundo, seis vezes mais leve que o de ferro, revelou o jornal científico «Nature».

O jornal sugere que o novo íman, em fase de aperfeiçoamento por peritos de química em Moscovo, poderá servir como componente de motores ligeiros em produtos como brinquedos e aviões.

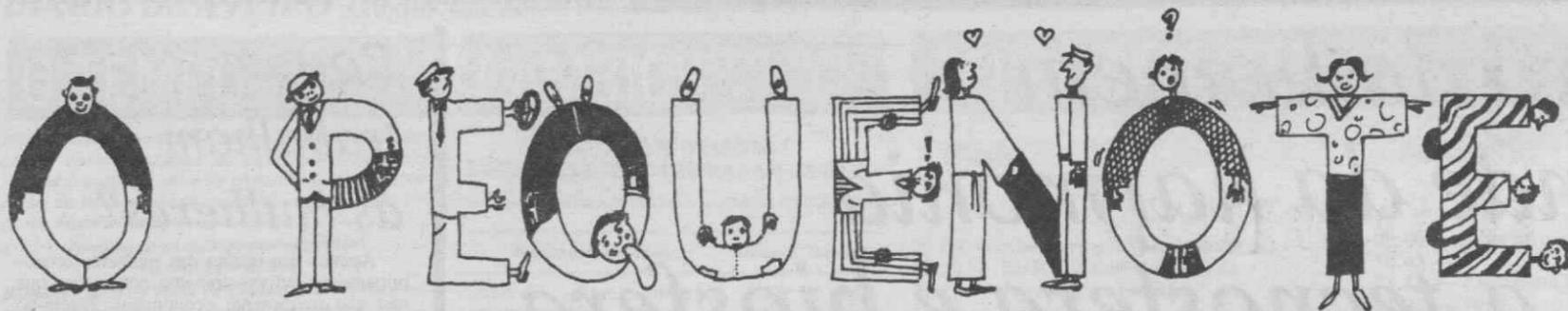
Os ímanes perdem as suas propriedades magnéticas quando são superaquecidos, mas o material plástico, designado Bipo, é suposto suportar temperaturas três vezes mais elevadas do que o ponto de ebulição da água.



Este é o momento em que as Exm.ªs Autoridades do Distrito de Aveiro, visitam o Stand do Consórcio LUSOGRUPOS presente na Feira de Março.

Convidamos toda a Cidade de Aveiro a visitar-nos e a conhecer por si mesmo as vantagens que temos para oferecer.

LUSOGRUPOS — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 173 S/E — AVEIRO



17
4 ABRIL 87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá Amiguinhos!

Então têm-se divertido muito?

As férias estão a começar e então é que vai ser!!!

Continuamos à espera dos vossos trabalhos sobre a Feira de Março. Com toda a certeza que já estão feitos mas estão com preguiça de os enviar. Coragem! Até ao próximo sábado!

Vamos preparar o lanche de sábado

Rosa Delícia

O QUE VAIS PRECISAR:

750 g de morangos maduros; 150 g de natas; 100 g de queijo fresco (sem sal); 250 g de açúcar em pó.

MODO DE FAZER:

Retira o gelo e as divisórias às couvetes do frigorífico (é dentro destas couvetes que congelarás o gelado).

Lava cuidadosamente os morangos em duas ou três águas. Escorre-os bem e só então retiras o pé. Escolhe 250 g de morangos dos mais bonitos e guarda-os. Esmaga os restantes com um garfo ou no passador. Os morangos devem ter o aspecto de um puré bem uniforme. Coloca o puré de morangos na tigela e adiciona as natas, o queijo esmagado, o açúcar em pó. Deita este preparado nas couvetes do gelo e coloca-as no congelador do frigorífico. Deixa congelar até estar bem duro. Desenforma na altura de servir (para desenformares melhor, mergulha o fundo das couvetes em água fria durante meio minuto).

Vira uma das couvetes no prato de servir e dispõe por cima metade dos morangos que tinham ficado inteiros. Desenforma imediatamente a segunda couvete e coloca-a sobre a primeira.

Decora finalmente a superfície com os morangos que restam e serve logo a seguir.



A sorte da Dona Cá-cá-rá-cá

— Que tempo este, no mês de Abril! — suspirou a Dona Ovelha, vendo cair chuva. — Devia ir aparar a relva do meu jardim, mas como?

— Nunca vi uma coisa assim! — mugiu a Dona Vaca. — Era agora a altura de plantar legumes na horta, e tudo quanto posso fazer é ficar metida em casa a amofinar-me.

— No ano passado por esta época fizemos um piquenique — lamuriavam os porquinhos. — Lembram-se do sol que fazia e das coisas boas que comemos na mata?

Quanto ao senhor Bode e à senhora Cabra, esses lamentavam-se sentados por detrás da vidraça:

— Chuva, chuva, chuva a toda a hora! Mas a Dona Cá-cá-rá-cá pôs o avental e começou a fazer limpeza à casa. Quando tinha tudo limpo, pôs-se a fazer bolos e a cantarolar. Na altura em que tirava do forno

os bolos de chocolate, as tortas e os pastelinhos de maçã, a chuva parou e o sol apareceu.

— Veio mesmo a tempo! — exclamou a Dona Cá-cá-rá-cá. — Vou lavar os vidros da janela.

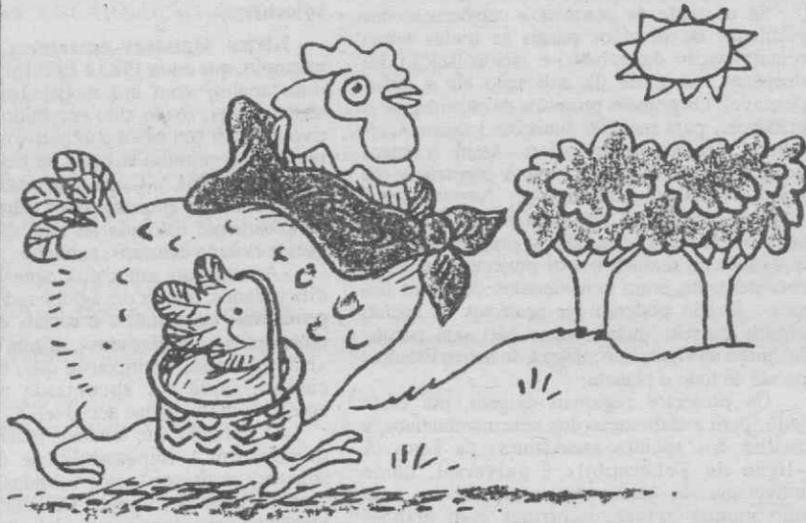
E assim fez. Em seguida, aparou a relva e plantou legumes na horta.

Depois, como o dia estava lindo, encheu um cesto de coisas boas e foi fazer um piquenique à mata. De caminho, passou pela casa dos vizinhos e perguntou-lhes se queriam ir com ela. Mas ninguém podia. Ninguém!

— Com este sol é que se vê bem como a casa precisa de ser limpa — suspirou a Dona Ovelha.

— E verdade — disseram os outros. — Há a relva para aparar, os legumes para plantar. Nós não somos daquele que podem ir passear quando lhes apetece...

E disseram mais coisas que não eram lá muito amáveis. Mas a dona Cá-cá-rá-cá nem os ouviu. Disse-lhes adeus e, des preocupadamente, lá foi com o seu cestinho na direcção da mata, àquela hora aquecida pelo sol.



Passatempos

Tenta preencher o quadro que se segue com o nome de 9 países da Europa.

ANEDOTAS

O sargento para o recruta:

— Quando vires a bandeira da Pátria a flutuar, no cimo dum mastro, que é que te vem logo ao pensamento?

— Que está vento, meu sargento!

Médico — Se eu lhe cortar uma orelha que acontece?

Maluco — Ouvirei menos...

— E seu eu lhe cortar as duas?

— Deixo de ver.

— Porquê?

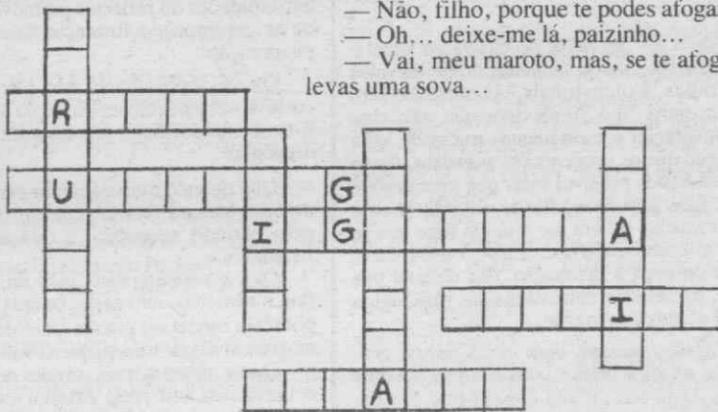
— Porque o chapéu cai-me para diante dos olhos...

— Paizinho, deixa-me ir tomar banho.

— Não, filho, porque te podes afogar...

— Oh... deixe-me lá, paizinho...

— Vai, meu maroto, mas, se te afogas, levavas uma sova...



Que esquisitos são os espelhos!



Que esquisitos são os espelhos!
Quando me ponho na frente
vejo uma rapariguinha
vestida decentemente.

Mas a mãe, essa, protesta:
— Puseste o chapéu de lado,
e o casaco do avesso!
Estás mascarada na testa!
Com o sapato desatado!
E tens sujos os joelhos!

Por isso é que eu me aborreço.
Que esquisitos são os espelhos!

Futuro do homem depende da harmonia entre a tecnosfera e biosfera

O progresso técnico-científico transformou-se num dos principais factores que, hoje, põem em risco a existência do homem na Terra. Com efeito, a utilização militar e industrial da energia nuclear, o desenvolvimento da indústria química, a generalização do uso de herbicidas e pesticidas, a engenharia genética e muitos outros processos que podem causar à humanidade prejuízos irreparáveis surgiram com o desenvolvimento técnico-científico.

Mas é também no progresso técnico-científico que se encontram os únicos meios para eliminar esse risco, as ameaças às formas biológicas da Terra. Para que isso aconteça faltam muitas vezes, além da vontade política, conhecimentos para encaminhar a evolução da tecnosfera por vias que não ponham em causa o futuro da nossa civilização. Uma das primeiras medidas a tomar será, pois, coordenar as pesquisas científicas a nível mundial, em particular as da União Soviética e dos Estados Unidos, países que, dado o seu grau de desenvolvimento, assumem responsabilidades especiais perante toda a humanidade.

A primeira fase do estudo da tecnosfera, para o bom encaminhamento da sua evolução, consiste na investigação da biosfera enquanto sistema integral e das suas reacções às influências do homem com maior envergadura, aquelas que derivam do poder técnico da civilização.

O progressivo crescimento do teor de anidrido carbónico, provocado pela combustão de hidrocarbonetos, eleva a temperatura, altera as estruturas da circulação atmosférica, redistribui globalmente a humidade e, por conseguinte, modifica a produtividade da biosfera.

A poluição dos oceanos altera o carácter das trocas de energia com a atmosfera e diminui a evaporação nas superfícies aquáticas, principal fonte de humidade do nosso planeta.

Um eventual conflito nuclear, mesmo usando só uma pequena parte dos arsenais acumulados pelas potências nucleares, provocaria uma reestruturação radical da vida na Terra. Uma guerra atómica dificilmente destruiria toda a biosfera, mas remodelá-la-ia de modo a impossibilitar a existência do homem e possivelmente de todas as formas biológicas, animais e vegetais, mais evoluídas.

O futuro da humanidade é inseparável do futuro da biosfera, o que nos coloca perante um novo tipo de pesquisas científicas: o estudo da biosfera com vista ao seu controlo. Um trabalho de grande envergadura que requer esforços internacionais.

MODELO MATEMÁTICO

A Academia das Ciências da URSS começou a estudar a biosfera como sistema integral em 1972. A base é a elaboração de um modelo matemático do seu funcionamento e a criação de um sistema de acumulação de dados que permita avaliar as eventuais alterações dos parâmetros, provocadas pela actividade humana nos diversos

campos.

Para construir este modelo, os cientistas soviéticos partiram de um sistema de submodelos, tendo em conta a dinâmica da atmosfera, os seus processos energéticos (formação de nuvens, transferência de radiações, chuvas), a interação entre a atmosfera e a superfície aquática, e de um modelo elementar dos parâmetros biológicos, suficiente para analisar o ciclo do carbono.

A primeira versão do modelo matemático ficou pronta no princípio dos anos 80 e usou o trabalho de pesquisa de muitos organismos da URSS, dos EUA e de outros países. Depois, foram realizadas várias experiências para testar esse ponto de partida.

Os cientistas trabalham agora na preparação de um modelo matemático mais sofisticado e preparam uma nova série de experiências, a iniciar ainda este ano. O estudo da influência da poluição dos oceanos no intercâmbio de energia com a atmosfera e no processo de evaporação fazem parte do seu programa. Pretendem, ainda, avaliar as eventuais alterações climáticas e nas estruturas da circulação atmosférica, bem como a reacção da biosfera a essas alterações.

SOLUÇÕES GLOBAIS

O problema dos «cataclismos ecológicos locais», que começa a ser preocupante, exige também, para ser correctamente solucionado, ampla cooperação internacional.

Se na parte da pesquisa a colaboração dos cientistas de diversos países se traduz numa rentabilização do trabalho e racionalização das despesas, na parte da aplicação ela é indispensável. Os grandes projectos de engenharia, já possíveis, para resolver situações locais, envolvem e afectam muitos países. Assim acontece com as «chuvas ácidas» ou a construção de grandes instalações hidráulicas.

É provável que nos princípios do próximo século o homem possa alterar grandes correntes aquáticas ou realizar outros projectos que ainda recentemente eram considerados de «pura ficção». E não poderão ser projectos de apenas alguns países, quanto mais não seja porque influir na situação ecológica de outros Estados, ou até de todo o planeta.

Os projectos regionais exigem, por outro lado, para a elaboração dos seus instrumentos, a análise dos «pontos escaldantes» da Terra. A «lição de Tchernobil» é universal, como universais são catástrofes menos faladas, mas não menos graves, ocorridas com grandes empresas químicas.

Finalmente, existem criações únicas na Natureza, como o Lago Baikal na Sibéria ou os grandes lagos da África e da América do Norte. São valores absolutos do nosso planeta, cujo significado para o futuro transcende quaisquer limites nacionais e devem ser considerados património de toda a humanidade.

COOPERAÇÃO É POSSÍVEL

A cooperação internacional a nível da pesquisa e principalmente das aplicações das conquistas do progresso técnico-científico e, assim, uma condição necessária para manter ou restabelecer a harmonia entre a tecnosfera e a biosfera.

Uma visão lúcida do mundo diz-nos, porém, que continuarão a existir, no nosso planeta, países com valores diferentes, condicionados por tradições específicas, pela posição geográfica e, evidentemente, pela forma de organização social.

Será possível, nestas circunstâncias, chegar a acordos, assentes necessariamente em concessões mútuas? Será possível elaborar normas racionais de conduta colectiva que todos os países respeitem de boa fé?

A questão foi colocada a Nikita Moisseev, membro da Academia das Ciências da URSS, que deu uma resposta afirmativa, sem deixar de referir, no entanto, as dificuldades que a resolução do problema encerra.

«Qualquer dos cooperantes (parceiros ou adversários) possui todo um conjunto de objectivos e ambições inerentes ao prestígio, a questões económicas, à necessidade de garantir a estabilidade social e a numerosos outros factores», diz o académico. «Contudo, os primeiros resultados obtidos nesta área demonstraram a existência de uma vasta gama de situações para as quais podemos encontrar as necessárias soluções colectivas».

Nikita Moisseev acrescenta, a título de exemplo, que entre 1983 e 1985 foi possível fazer uma análise com um modelo da corrida aos armamentos, tendo sido escolhido como objectivo comum (ou um dos objectivos) o desejo de reduzir ao mínimo o risco de eclosão de uma guerra nuclear. «Claro que toda e qualquer solução assente em concessões mútuas fica pura e simplesmente excluída se uma das partes não quiser evitar a eclosão», sublinha.

«A situação em causa apresenta grandes dificuldades, por ser um aglomerado de múltiplos problemas económicos e sociais extremamente complexos e entrelaçados», afirma o académico. «Não obstante, verificou-se que, também neste campo, pode ser encontrada uma solução colectiva mutuamente aceitável».

«O trabalho que levamos a cabo nesta área demonstrou a impossibilidade de encontrar soluções aceitáveis pelos métodos tradicionais, sem recurso à 'Grande Ciência'. É preciso elaborar uma teoria especial, bastante 'profunda', o que implica a ampla utilização da informática e da teoria matemática dos conflitos».

As pesquisas têm que ser, necessariamente, segundo o cientista, internacionais e formar um programa especial que poderá ser designado de «programa de concessões mútuas» ou «programa de instituições de concórdia».

Porque trabalham as mulheres?

Apenas um quinto das mulheres economicamente activas trabalha por razões que não são meramente económicas: fazem-no por «interesse pela sua actividade», por «estatuto» e «independência».

Das restantes, cerca de metade trabalha «por necessidade» sendo as motivações da outra parte, que não tem necessidade absoluta de trabalhar, a «melhorar o nível de vida da família» e «economizar».

Esta é a conclusão a que chegaram os autores de um inquérito realizado em cinco países da Europa Comunitária — Alemanha Federal, Bélgica, França, Itália e Holanda — citado na revista «Mulheres no Trabalho», de 1985, da OIT. Estes números dão, no entanto, apenas uma ideia aproximada da situação, já que o estudo data de 1972, conforme sublinha a autora do artigo, a economista Liba Paukert.

Segundo aquele inquérito, na Alemanha Federal e na Itália, respectivamente, 23 por cento e 61 por cento de mulheres casadas com idades compreendidas entre os 21 e os 34 anos declaram trabalhar, em primeiro lugar, por necessidade ou para fazer face à insuficiência do salário do marido.

No grupo que vai dos 35 aos 54 anos, a proporção das mulheres que exercem uma profissão por questões financeiras varia entre 29 por cento na RFA e 66 por cento na Itália. Admitindo que 40 por cento das mulheres casadas com idade média trabalham porque se vêem a isso obrigadas e juntando este número às duas categorias atrás mencionadas, os especialistas concluem que cerca de metade das trabalhadoras da Europa Ocidental são activas por absoluta necessidade.

No que se refere à Europa Meridional, não existem dados e quanto à Europa de Leste, Liba Paukert refere que «no socialismo a participação das mulheres é ditada, em larga medida, pela necessidade económica».

Várias sondagens efectuadas nos últimos anos na URSS, onde apenas 7 a 9 por cento das mulheres são «donas de casa», constituindo o sector feminino 53,2 por cento da população activa, a necessidade económica é citada como um motivo importante a par do «alargamento de horizontes» e «satisfação cívica», escreve a economista.

A larga maioria das cidadãs soviéticas considera a actividade profissional não só como um meio de ganhar a vida mas como meio de se afirmarem na sociedade e na família. Assim, mesmo quando abandonam o emprego para tratar dos filhos pequenos, não o fazem por muito tempo ainda que o marido ganhe o suficiente para que a família viva desafogadamente.

De acordo com Alexandra Biryva, «numerosos estudos sociológicos concluíram que mais de 50 por cento das mulheres soviéticas vão para um emprego porque querem ser membros em parte inteira da colectividade, trabalhar para a causa comum, pôr as suas capacidades e os seus conhecimentos em prática. Cerca de 70 por cento das inquiridas declarou que não deixariam o trabalho mesmo se o marido obtivesse aumentos correspondentes ao salários que elas, mulheres auferem».

AQUARIOFILIA

Pseudoptropheus auratus

Pertencente à família dos Ciclídeos, é originário de África, Lago Niassa e não é conhecido por outro nome que o seu verdadeiro, para além da genérica designação de Ciclídeo do Lago Niassa.

Os Ciclídeos africanos são muito parecidos com os da mesma espécie de origem sul-americana. O colorido do Auratus é o mais belo do género com o corpo coberto por faixas longitudinais douradas e brancas, com três faixas negras, também longitudinais, na metade superior do corpo, sendo a terceira até ao final da barbatana caudal. Atinge o tamanho de 10 cm.

Tem hábitos estranhos para um Ciclídeo. Os adultos são totalmente inofensivos para os outros peixes ou mesmo para os da própria espécie, mas os filhotes são extremamente belicosos até para os próprios irmãos. Determinam um território e há disputas constantes para defesa do seu lugar no aquário não permitindo aproximações. Os hábitos tradicionais dos Ciclídeos, como o de destruir as plantas ou remover a areia do fundo não se verifica nestas Autratus.

O macho, quando na época de reprodução, apresenta umas cores mais acentuadas, designadamente o preto e amarelo, chegando a ficar o ventre totalmente negro. A fêmea é ligeiramente mais pequena e mais arredondada.

A água do aquário deve ser muito alcalina (é uma necessidade de todos os peixes africanos), mole, e numa temperatura situada entre os 23 e os 28 graus, sendo o aquário bem plantado com Bacopas, Ceratophyllum, Ceratopteris, e Potamegeton.

Os Ciclídeos são também devoradores de algas, gostando bastante de espinafres cozidos e alfaces, apreciando também o alimento vivo como Tubifex, Dáfnias e até peixes de pequenas dimensões.

Devido a ser um peixe de incubação bucal é pouco prolífero, sendo ninhadas de 50 alevinos consideradas excepcionais. O normal será conseguir entre 20 e 30 alevinos que com uma superalimentação e estimulantes trocas de água se consegue que os progenitores acasalem, sendo nestas condições possível mais que uma desova por ano. Esta é sempre feita ao entardecer ou à noite e o macho deverá ser retirado logo que se note que a fêmea tem a boca cheia de ovos. Esta, logo que começa a incubação, que demora três semanas, esconde-se entre as plantas para fugir a possíveis ataques do macho.

Os filhotes nascem com cerca de um centímetro, e se alimentados com Artémia Salina e pequenas Dáfnias, o seu crescimento é extraordinariamente rápido.

Talvez não saiba

— Por Arménio Bajouca —

Que, quando se suspeita que uma pedra tem natureza calcária, se deve recorrer à clássica experiência do ácido clorídico. Algumas gotas vertidas sobre a rocha e, se se verificar efervescência... deite a pedra fora, porque não serve para o seu aquário.

Que um pequeno orifício em cada uma das extremidades do reflector promove uma corrente de ar que impede a formação de acumulações de evaporação.

Que é aconselhável não plantar as cryptocorinas nas imediações da acção aspirante de um filtro de fundo. Estas plantas preferem solos sem drenagem.

Que quando quiser revestir pedra com musgo de Java bastará fixá-lo com um simples elástico pelo período necessário à criação dos rizóides febedores.

Que a maneira mais fácil de manter o bom funcionamento, sem ruído, de uma bomba de ar de potencia média ou grande, será deixar escapar o ar excessivo por uma pequena válvula.

Que a maneira mais simples de reconhecer se o carvão de um filtro exterior está saturado, é verter duas gotas de azul de metileno na água: se

ela permanecer incolor é sinal que o carvão ainda está «operacional».

Que quando uma pedra difusora fica «obstruída» se pode recuperar esfregando-a com uma lima fina ou mesmo com lixa de madeira.

Que a água que se retira do aquário (quando de mudanças parciais) é excelente na rega de plantas de interior.

Que se deve retirar a espuma que se forma à superfície da água de um aquário recentemente montado. Bastará para tanto utilizar uma colher ou uma concha de cozinha.

Que nunca se devem permitir caracóis em aquários de criação. Apenas pela razão de que por vezes os peixes comem os ovos dos caracóis, mas estes comem sempre os ovos dos peixes.

Que qualquer tipo de filtro interior pode aumentar o seu rendimento em cerca de 20% se a saída de água filtrada se fizer à superfície do líquido e essa saída for em cotovelo.

Que os blocos de alimentação de férias têm o inconveniente de provocar o aumento da dureza da água. Por isso, quando regressar de férias faça uma mudança de água.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de oeste, por vezes com rajadas fortes. Períodos de chuva e aguaceiros que serão de neve na Serra da Estrela e terras altas do norte. Possibilidade de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/1) — Viana do Castelo (9/5) — Vila Real (8/2) — Porto (10/5) — Penhas Douradas (0/-3) — Coimbra (12/4) — Cabo Carvoeiro (12/4) — Castelo Branco (10/3) — Portalegre (8/3) — Lisboa (12/7) — Évora (11/6) — Beja (12/6) — Faro (15/9) — Sagres (16/10) — Ponta Delgada (15/12) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 7.16. Ocaso às 19.59.
LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 7 horas e 48 minutos do dia 6. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.01 e 19.16. Baixa-Mar às 12.37 e (-). (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.40 e 18.55. Baixa-Mar às 12.36 e (-). (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE
AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ran — O Senhor da Guerra». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Policia de Hong Kong». Para Maiores de 12 anos. As 15, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Implacáveis Destruidores». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45 — «Flores Que Vivem no Lodo». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemin 1 (64467) — «A Balada da Praia dos Cães». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Sheriff Indomável». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ
AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ran — O Senhor da Guerra». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Policia de Hong Kong». Para Maiores de 12 anos. As 15, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Implacáveis Destruidores». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45 — «Flores Que Vivem no Lodo». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemin 1 (64467) — «Quarto Com Vista Para a Cidade». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Emanuelle». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.30 — O Rato Basilio». Para Maiores de 6 anos. As 18.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Sala de Exposições Múltiplas) — Exposição «Gravura Moderna», com gravuras e litografias de Picasso, Magritte, Chapelain-Midi, Labisse, Lenor Fini, Cabé, Jacquot e Ichikawa. Todos os dias das 9 as 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Arrifana (Aveiro), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Murtosa, Rio Covo (Agueda), Cacia, Canedo (Feira), Cinfães, Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 03/04/87

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	53820 59820
Alemanha Ocidental	Marco	76840 77850
Austria	Xelim	10880 11800
Bélgica	Franco	3850 3873
Brasil	Cruzado	4800 6800
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106850 108850
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20825 20865
Espanha	Peseta	1806 1817
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139850 142850
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	31820 31880
França	Franco	22895 23865
Holanda	Florim	67870 68870
Irlanda	Libra	204855 208855
Itália	Lira	\$100 \$112
Japão	Yene	\$910 \$960
Noruega	Coroa	20835 20885
Reino Unido	Libra	223850 227850
Suécia	Coroa	21890 22840
Suíça	Franco	91850 92880
Venezuela	Bolívar	5860 6860

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Julio Maia (52924).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Teixeira (720325).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Nova (93106).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Julio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — São Jose (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Araujo (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Julio Maia (52924).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Julio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — São Jose (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Araujo (33295).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e A Quinta do Dois
10.50 — No Reino dos Monchhichi
11.15 — Juventude e Família
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — A B Z
17.00 — Tudo em Cima
17.45 — 20 Anos
18.45 — Super Trinta
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Sete Folhas
21.05 — Dallas
22.00 — Ora Viva (último epis.º)
23.30 — Pela Noite Dentro — «Amor não é Pecado».

RTP-2

12.30 — Abertura e Novos Horizontes
12.55 — Meu Bicho Meu Amigo
13.10 — Troféu
20.00 — Eurocinema — Os Orgulhosos
21.30 — 01 Magazine Informática
21.45 — Concorde ou Talvez Não — Tema: Condição Masculina.
23.15 — Video Clube
23.30 — Troféu

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorro a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20520
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transit)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	24680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários Arrifana	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	23022
Serviços Municipalizados	22427-23540

RÁDIO

R.C.C.	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — A raudo
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Amanhã

RTP-1

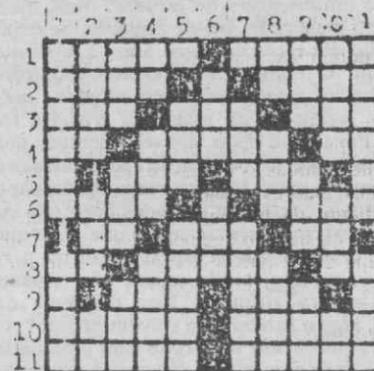
09.00 — Abertura e Juventude e Família
10.45 — TV Rural
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70x7
12.35 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigos — Os Roberts
13.40 — Arco Íris
15.10 — Primeira Matinée — «Romeu e Julieta».
17.30 — Clube Amigos Disney
19.00 — O Justiceiro
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Noites Tranquilas no Loucuras — Com Artur Garcia.
21.00 — Amor em Fuga
22.00 — Domingo Desportivo
23.05 — Dizem os Astros

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Magazine
12.50 — Caminhos
13.05 — Música na América
13.35 — A Vida a Nossa Volta — «Akagera»
14.00 — Destino Aventura (Assignment Adventure).
15.00 — Miss Marple Investiga
16.00 — Troféu
18.00 — Fantasia e Realidade
18.30 — O Homem e a Morte
19.00 — Entrada Livre
19.30 — Ler Portugal — (último programa) — «Teixeira Gomes e o Algarve» e «Ruben A. e o Minho».
20.05 — O Triunfo do Ocidente
21.15 — Quatro Compositores Americanos
22.00 — Cine-Clube — «Amor Entre Ruínas»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 532



HORIZONTALIS 1 — Conjunto das plantas de uma região; filha de tio ou de tia. 2 — Selvagem; a mesma coisa. 3 — Cólera; apetite sexual dos animais; camariceira. 4 — Senhora; exame; céu. 5 — Ninho; implora. 6 — Do sul; vocal. 7 — Letra grega; altar; o antigo. 8 — Nota musical; nome de mulher; prosseguir. 9 — Nome de mulher; letra grega. 10 — Sombra; lacrar. 11 — Folhoso; variedade de amaranto.

VERTICAIS 1 — Cercaduras; qualquer erva que se corta e deixa secar para dar aos animais. 2 — Toca; larva que se cria nas feridas dos animais; a unidade. 3 — Ode; negação; nome de mulher. 4 — Mulher acusada; falo; passaros. 5 — Especie de jogo de cartas; especie de olmeiro ou choupo. 6 — Irmão da mãe ou do pai; o mesmo que tres. 7 — Origem; inflamada. 8 — Graceja; anel; ar. 9 — Caminhada; medida agrária; lado. 10 — Ponto de malha; além; sopro. 11 — Nome de homem; sorriso.

(Ver solução noutra página desta edição)

Efemérides: o que tem acontecido a 4 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Abril:

636 — Morre Isidoro de Sevilha, autor do «Livro das Timologias», principal fonte de enciclopédismo medieval.
1264 — Meire, em Sevilha, Afonso X, «O Sábio».
1388 — D. João I doa aos dominicanos o Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Batalha).
1581 — A rainha Isabel II, de Inglaterra, arma cavaleiro o corsário Francis Drake.
1611 — O rei Cristiano IV, da Dinamarca, declara guerra à Suécia.
1618 — O cardeal Richelieu é exilado em Avignon, acusado de intrigas junto

da rainha-mãe de França, Maria de Medicis.
1693 — Por bula do Papa Inocência XIII, e beatificada a Infanta D. Joana, filha de Afonso V.
1768 — Bougainville desembarca na Ilha de Taiti.
1817 — Morre, em Paris, Andre de Massena, duque de Rivoli e marechal de França, que comandou a Terceira Invasão Francesa de Portugal.
1819 — Nasce, no Rio de Janeiro, a futura rainha D. Maria II.
1849 — Morre, em Lisboa, Mouzinho da Silveira.
1919 — As Filipinas reivindicam a sua independência dos EUA.

1931 — Tentativa de golpe de estado em Portugal, conhecida pela «Revolta da Madeira», na sequência de uma greve e de tumultos populares.
— E fundado o «Diário da Manhã», órgão oficial da União Nacional.
1933 — O dirigível norte-americano «Akron» cai no Atlântico, perto de Nova Jersey, causando 73 mortos.
1945 — Depois da expulsão das últimas tropas nazis do território húngaro, é proclamada a independência da Hungria.
1949 — E assinado, em Washington, o Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos EUA,

França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Itália, Dinamarca, Noruega, Islândia, Canadá e Portugal. O pacto garante a defesa mútua contra um eventual ataque na zona do Atlântico Norte e foi assinado por Portugal, pelo professor Caeiro da Mata.
1986 — O «Disco-Jockey» Anibal Roque termina uma maratona de pôr e tirar discos, numa discoteca de Leiria, que se prolongou por 310 horas.

Este é o nonagésimo quarto dia do ano. Faltam 271 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A auto-conquista é a maior das vitórias» — Platão (cerca 427 A.C.-347 A.C.) — filósofo grego.

Águeda-Beira Mar: o «derby» que interessa aos dois

Amanhã, pelas 15 horas (e não às 16 conforme o nosso jornal já noticiou), Águeda e Beira Mar vão defrontar-se no Estádio Municipal de Águeda, num encontro que está a ser aguardado com enorme expectativa. Ambos os conjuntos ainda alimentam esperanças de chegar ao segundo lugar, posição que dá — como é sabido — oportunidade de numa «liguilha» se atingir a primeira divisão. Neste momento, em melhor posição de atingir esse objectivo estão os visitantes, mas o Recreio tem ainda uma palavra a dizer.

Espera-se contudo, que o encontro decorra com a normalidade que é apágnio de duas equipas que sendo rivais, não deixam por isso de ser amigas. O desportivismo faz parte da sua formação e estamos certos de ir assistir a um encontro rijamente disputado por profissionais briosos e dignos das camisolas que vestem.

Para nos falarem deste jogo, ouvimos um jogador de cada equipa. Gorriz pelo Beira Mar e Leite II pelo Águeda. Os seus depoimentos aqui ficam.

ACREDITO QUE A PRIMEIRA DIVISÃO ESTÁ AINDA AO NOSSO ALCANCE — disse-nos o guarda-redes do Beira Mar

Gorriz. Vinte e oito anos. Profissional de futebol, mas com outras ambições na vida. Estudante do segundo ano de Direito ele procura acautelar o amanhã da melhor forma.

«É verdade que sim. Apesar das dificuldades penso acabar o meu curso, sabendo como sei que para isso terei de trabalhar muito. O futebol ocupa-me muito tempo e eu entrego-me a ele de «alma e coração» o que me impede muitas vezes de estudar. Mas, mais tarde ou mais cedo, hei-de acabá-lo. Se estou satisfeito em estar no Beira Mar? É evidente que sim. O clube tem excelentes condições de trabalho, somos muito acarinhados e possuímos jogadores de mais alta craveira técnica. Para além disso vim ser orientado por um técnico que já conhecia da época passada e cujo passado como jogador e como treinador é por demais conhecido de todos para que eu agora possa acrescentar seja o que quer que seja. É evidente que já esperava que me perguntasse porque, sendo assim, não estamos agora noutra situação, bem diferente da actual. Mas o futebol não é assim mesmo? As razões começaram bem cedo com uma onda enorme de lesões e outras circunstâncias ainda não claramente definidas estão na base disso mesmo. Permite-me, no entanto, que realce — o contrário seria uma injustiça — que jamais se deve pôr em causa os elementos que



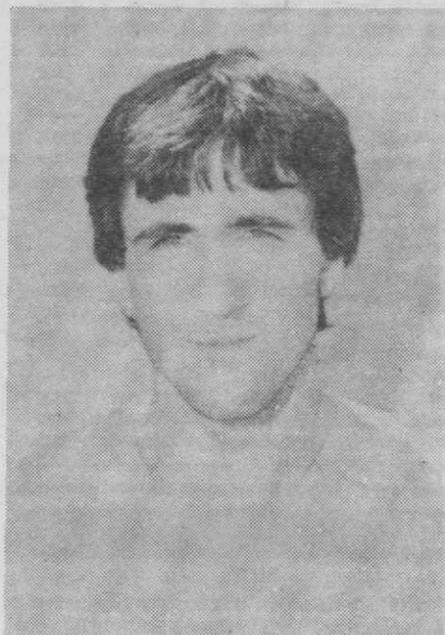
Gorriz, um guarda-redes que conhece bem as balizas do Municipal de Águeda.

formam o plantel, parte técnica incluída, de modo a serem responsabilizados pela classificação nada consentânea com o seu real valor. Só que o futebol é assim mesmo e por isso continuaremos a trabalhar o máximo que nos for possível de modo a ficarmos precavidos contra qualquer eventual insucesso que nos possa aparecer».

O ENCONTRO DE ÁGUEDA É MUITO DIFÍCIL

Abordamos então o encontro de amanhã. Gorriz foi o guarda-redes do Recreio na última época, por isso conhece muito bem os «cantos a casa».

«Vai ser um jogo extraordinariamente difícil, tanto mais que se disputa no campo do nosso adversário. O Águeda tem uma das boas equipas da Zona Centro. Conheço praticamente todos os seus jogadores e sei bem o que estou a dizer, de resto nesta fase do campeonato todos os jogos são autênticas finais e as nossas pretensões passam exactamente por um bom resultado neste encontro. Confesso-lhe que acredito nisso, se bem que e pelas razões que já expus tenha muito respeito pelo nosso adversário. Espero que a sorte nesta altura não nos desampare, pois valor para chegarmos ao segundo lugar — o primeiro já lá vai — está ao nosso alcance. O Beira Mar de agora nada tem de semelhante com aquele que



Leite II — «Acredito na vitória. Os erros iniciais estão ultrapassados».

começou o campeonato. Chegar à «liguilha» é o nosso objectivo e depois lá logo se verá, pois penso que temos as mesmas possibilidades dos nossos eventuais adversários. Não queria deixar de pedir aos sócios e adeptos do clube que nos continuem a apoiar como têm feito até aqui, não só em casa como fora, pois eles sabem como temos muito respeito por eles e que tudo faremos para lhes dar a alegria que bem merecem pelo carinho e dedicação que nos têm prestado».

Gorriz. Guarda-redes do Beira Mar.

ACREDITO NA VITÓRIA. OS ERROS ESTÃO ULTRAPASSADOS — palavras de Leite II

Fomos até ao Estádio Municipal de Águeda na tarde da última quinta-feira. Disputava-se o encontro de reservas, Recreio-Oliveirinha. Tal como tínhamos feito no Mário Duarte também ali quisemos ouvir um dos jogadores do Recreio.

Leite II, que há duas épocas veio do Alba e que tudo tem feito para conseguir a titularidade na turma agora orientada por José Rachão.

«O jogo de domingo? Pois vai ser muito difícil e é evidente que ao Recreio lhe interessa a vitória. Ficariamos muito próximo do nosso adversário... e mais perto da «liguilha» que é o lugar que julgo com sinceridade que o nosso clube bem merece. Inicialmente foram cometidos muitos erros, agora já ultrapassados,

depois da vinda do senhor Rachão. A dinâmica é outra, somos uma equipa muito mais ambiciosa e mentiria se não dissesse que conto mesmo ir à liguilha. Não ignoro contudo que temos adversários bem difíceis ainda para defrontar. E o Beira Mar está nesse lote. Digo-lhe mesmo que considero a equipa aveirense a melhor da Zona Centro. Não percebo porque se deixou ultrapassar pelo Covilhã, mas isso também não me diz respeito».

UMA LESÃO NOS LIGAMENTOS...

Leite II não tem sido titular. Uma vez por outra lá vai entrando mas...

«É verdade. Uma lesão nos ligamentos tirou-me muitas hipóteses. Já tenho contudo entrado para jogar uns bocados, sinto-me agora bem e estou «às ordens» para dar o meu contributo. Não sei se serei ou não convocado para domingo, mas o técnico sabe bem que se for e se jogar que pode perfeitamente contar comigo. Se a equipa deste ano é melhor do que a do ano passado? Julgo que sim. Há mais valores, jogadores de melhor craveira técnica e se não fora aquele princípio nada bom estaríamos agora noutra posição. Equipa temos nós. Vontade e espírito de entrega também, daí eu acreditar ainda. Mas temos de vencer o Beira Mar. Caso contrário atrasamo-nos muito e depois será muito difícil. Temos de contar com outras equipas que lutam para o mesmo lugar. Não só o nosso próximo adversário, mas também o Feirense e... se todos começarmos a perder terreno é bem possível que ainda apareça mais alguém. Para já só me interessa o Recreio e particularmente o próximo jogo. Depois logo se verão os outros. Os jogos ganham-se e perdem-se dentro das quatro linhas e nós estaremos lá para os discutir até ao fim. Estamos conscientes das dificuldades, mas estamos igualmente certos do nosso valor. Respeitamos, lá isso sim, mas não tememos ninguém».

Se conheço o Beira Mar? É evidente que sim. E conheço bem o seu treinador que esteve cá a época passada. Excluindo nesta apreciação o meu actual técnico, por razões óbvias, devo-lhe dizer que foi o melhor treinador que tive. Tudo isto contudo, não invalida que aposte na nossa vitória. Quer jogue, quer não jogue. Temos equipa para não recearmos ninguém. Temos também uma massa associativa que nos apoia e que penso que não vai faltar com o seu incentivo que muito nos ajudará. Todos sabem que gostaríamos de lhe retribuir com uma vitória. Vontade não nos falta. E, escreva lá, valor também não».

Gorriz e Leite II. Beira Mar e Recreio de Águeda. Amanhã num frente a frente que está a despertar as atenções dos adeptos dos dois clubes. E porque não dizê-lo? Dos adeptos do futebol.

Reportagem de Carlos Campos

Jorge Plácido no FC Porto

O futebolista Jorge Plácido, que actua no Desportivo de Chaves, assinou ontem um contrato com o FC Porto por duas épocas.

O acordo surgiu na sequência de uma reunião entre os dirigentes portistas Jorge Nuno Pinto da Costa, Guilherme Aguiar e Reinaldo Teles, os dirigentes do Chaves Emilio Macedo e Capitão Melo e o próprio jogador.

XADREZ

IV Torneio Interbancário — Delegação de Aveiro

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º — Carlos Miguel Loureiro (CGD-Ílhavo) — 6 pontos; 2.º — José Pedro Lino (CGD-Ílhavo) — 5,5; 3.º — Fernando Jorge Leitão (CPP-Aveiro) — 5; 4.º — Mário Costa (CGD-Aveiro) — 4; 5.º — João José Balseiro (BPA-Ílhavo) — 3,5; 6.º — Fernando Manuel Cordeiro (CGD-Aveiro) — 2; 7.º — António Manuel Regala (CGD) — 1,5 e 8.º — António Rosa Novo (BPA-Ílhavo) — 0,5 pontos.

Foram apurados para a final a disputar no Porto de 10 a 12 do corrente, os três primeiros classificados.

Basquetebol

Tracer de Milão venceu a Taça dos Campeões Europeus

O Tracer de Milão conquistou quinta-feira a Taça dos Campeões Europeus de basquetebol masculino, ao vencer na final, realizada em Lausana, na Suíça, a equipa israelita do Maccabi de Telavive por 71-69.

Ao intervalo o conjunto israelita ganhava por 36-33.

Perante uma assistência de 10.500 pessoas as duas equipas apresentaram as seguintes formações:

TRACER DE MILÃO — Ken Barlow (18), Mike d'Antoni (7), Bob McAdoo (21),

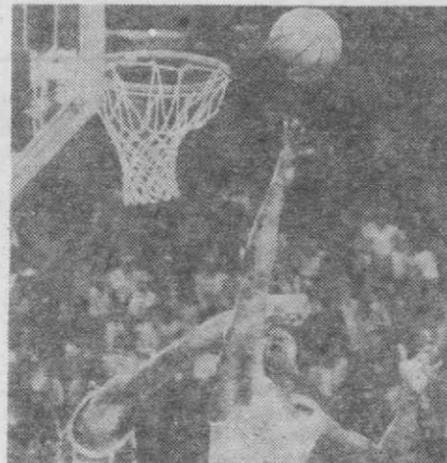
Dino Meneghin (2), Roberto Premier (23).

MACCABI DE TELAVIVE — Micky Berkovitz (9), Lee Johnson (24), Doron Jamchy (15), Howard Lassofo (4), Chen Lipin (1), Keven Magee (16).

Na primeira parte a equipa israelita logrou equilibrar a partida e mesmo superiorizar-se no marcador, chegando ao intervalo com uma vantagem de três pontos que, em alguma medida, reflectia o desenrolar do jogo e a relativa supremacia do Maccabi neste período.

No segundo tempo, porém, o Tracer de Milão

deu tudo por tudo e graças particularmente a excelência das exibições de Premier e de Dino Meneghin, este como distribuidor de jogo, logrou equilibrar o marcador ao longo da maior parte do tempo, para nos últimos dez minutos irem até aos seis pontos de vantagem e acabarem com apenas dois, mas em clara vantagem táctica e territorial.



LAUSANA — Final da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol entre o Tracer Milan e o Maccabi de Telavive.

TÊNIS DE MESA

Campeonatos Nacionais Individuais em Oliveira do Douro

Os Campeonatos Nacionais Individuais de Tênis de Mesa realizam-se no fim-de-semana em Oliveira do Douro, Porto, com a participação de centenas de jogadores de outras categorias.

Os campeonatos, a disputar hoje e amanhã, terão a participação de 334 jogadores (62

mulheres) nas provas de singulares, 110 em pares (25 femininos) e 52 pares mistos.

As finais de singulares disputam-se sábado à noite. Domingo realizam-se as eliminatórias e finais de pares.

O futebol não se faz só com grandes façam qualquer coisa por nós...

Reportagem de Santos Vidal

Joaquim António Carvalho Silva ou Américo Fontes Teixeira serão dois nomes que pouco dirão a uma grande maioria das pessoas habitualmente ligadas às coisas do futebol. E mesmo os nomes por que são mais conhecidos "Quim" e "Teixeira" pouco mais dirão a não ser àqueles que mais de perto convivem com as equipas que disputam o distrital da segunda divisão.

Mas porque o futebol não é feito só dos ditos grandes, o "Diário de Aveiro" não quis deixar de ouvir os responsáveis técnicos pelas equipas do S.C. Vista Alegre e F.C. de Arouca.

"Façam alguma coisa por nós" - foram as primeiras palavras do técnico do Arouca, em jeito de apelo.

Recordamos aqui as condições por vezes escassas que os treinadores das equipas dos distritais dispõem para desenvolver o seu trabalho. É por isso mais difícil ele se torna, mas mais gratificante é o resultado positivo que se alcança.

QUEM É QUEM

QUIM iniciou a sua actividade futebolística ao serviço do Beira Mar, onde atingiu o profissionalismo. Representou ainda o S.C. Alba na 2.ª Divisão Nacional, na época 79/80, regressando aos aurenegros até 1983. Ingressou depois como jogador-treinador nas equipas do Sôsense e do Oiã, e está esta época à frente do Vista Alegre.

Fontes Teixeira começou para o futebol no Lusitânia de Lourosa onde esteve várias épocas, passando também pelo Salgueiros, Paços de Brandão e União de Lamas, entre outros. Iniciou a carreira de treinador na época de 83/84, como adjunto de David Costa, ao serviço do Lourosa, onde se manteve pouco tempo já que no ano seguinte treinou o Esmoriz, onde desenvolveu trabalho meritório. Esta época está à frente do Arouca, equipa que desde a primeira jornada lidera a sua Zona, tendo já assegurada a sua ascensão ao escalão maior distrital.

TRABALHO, APLICAÇÃO E DISCIPLINA

— reconhece o técnico do Arouca

Foi Fontes Teixeira que primeiro nos explicou a razão do êxito da turma aroucaense: "Muito trabalho, muita aplicação e sobretudo muita disciplina por parte dos atletas. Tenho também a felicidade de na minha equipa estarem alguns jogadores acima da média, e isto somado com outros atletas que com muito empenho e voluntariedade formam uma equipa altamente competitiva, torna a posição que a equipa ocupa no corolário lógico do seu valor".

Sobre condições de trabalho, o técnico do Arouca ainda nos adiantou:

"Embora com algumas carências, como é óbvio, há um mínimo indispensável, podendo mesmo afirmar que para um nível distrital não há razões de queixa".

SOU UM TREINADOR AMBICIOSO

— disse-nos Fontes Teixeira

Falando-nos, depois, da sua perspectiva sobre o futebol do escalão secundário e dos seus objectivos futuros, o treinador do Arouca disse ainda ao nosso jornal:

"Sou um treinador ambicioso e por isso quero ir o mais longe que me for possível nesta difícil carreira que abraçei. Relativamente ao futebol distrital acho que a Associação de Futebol devia fazer uma filtragem, isto é, diminuir os clubes da 1.ª Divisão fazendo uma só zona onde implicitamente haveria menos equipas mas uma melhor qualidade. Daqui resultaria melhor qualidade nos clubes e até uma valorização para os treinadores, e por analogia também as arbitragens subiriam de nível. As

invasões de campo, agressões e desmandos de vária ordem, que se vão verificando um pouco por todo o lado, são o reflexo das muitas equipas e de muitas delas praticarem mau futebol e usarem de muita indisciplina para se ganhar a qualquer preço. Queria aqui fazer uma chamada de atenção: nós, os do interior, e ao contrário do que algumas pessoas pensam, temos orgulho de pertencer ao distrital de Aveiro".

HOUVE UMA REMODELAÇÃO TOTAL

— comenta o treinador do Vista Alegre

Mudámos de interlocutor e escutámos QUIM, treinador do Vista Alegre, que nos esclareceu das razões da "queda livre" da sua equipa:

"Houve uma remodelação total no futebol do Vista Alegre, pois quando cheguei ao clube este tinha deixado sair cerca de uma dezena de atletas para

outros clubes e vi-me a braços com problemas de vária ordem, entre os quais ter de arranjar novos jogadores e estruturar uma nova equipa. A própria classificação, ao liderar a nossa Zona, foi uma surpresa para todos e até para mim. Talvez não esperasse tanto, e talvez a queda que a equipa tem vindo a registar seja o reflexo da verdade do futebol da minha equipa. É um conjunto muito jovem e está a pagar o tributo dessa juventude e da erosão de um campeonato longo".

Quim prosseguiu ainda:

"Gostaria de realçar as boas condições de trabalho. O Clube vive à base da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre e também à custa do esforço e da boa vontade dos elementos da Direcção".

SERÁ NECESSÁRIO UM REFORÇO NA EQUIPA

— salienta Quim

A concluir este encontro com dois treinadores dos distritais aveirenses

— clamam dois técnicos dos distritais

ouvimos a opinião do treinador do Vista Alegre:

"Se for convidado para continuar à frente do futebol do Vista Alegre terá que haver, forçosamente, um grande reforço na equipa, se o Clube quiser aspirar a uma subida de Divisão. O Sporting da Vista Alegre tem largos pergaminhos no futebol distrital, é o baluarte do Desporto-Rei na Vila de Ilhavo que, como toda a gente sabe é uma terra toda virada para o basquetebol. Mas o futebol tem o seu lugar e há que lhe proporcionar a possibilidade de regressar ao escalão maior distrital".

Dando voz aos "ilustres desconhecidos" que são, ainda, os treinadores dos distritais, aqui ficam dois depoimentos. Já outros aqui estiveram e mais virão, com certeza, na perspectiva de dar a conhecer os homens que "fazem" as equipas dos nossos campeonatos.

Automobilismo-Fórmula Um

Prost procura o «tri» em época de transição



Alain Prost e o seu «McLaren».

A temporada de 1987 vai ser uma época de transição para a Fórmula Um, mas o piloto francês Alain Prost espera que pelo menos uma coisa fique inalterável: o nome do campeão mundial. Prost está empenhado em conduzir o seu «McLaren» ao terceiro título mundial na temporada que se inicia em 12 de Abril, no Rio de Janeiro, com o Grande Prémio do Brasil.

Se o conseguir, o campeão mundial igualará o recorde do espanhol Juan Manuel Fangio, o único piloto que até agora conseguiu três vitórias consecutivas em Campeonatos do Mundo (1954, 1955 e 1956).

Os principais adversários de Prost serão o brasileiro Nelson Piquet e o britânico Nigel Mansell, ambos da «Williams», e Ayrton Senna, da «Lotus».

A «Williams», que conquistou o título de construtores na última temporada com 141 pontos — mais 45 que a «McLaren» — reiterou a sua confiança em Piquet e Mansell, procurando tirar o máximo partido da experiência adquirida em 1986 pelos seus pilotos.

Mansell liderou o Mundial durante a maior

parte do ano, mas o espectacular rebentamento de um pneu na última prova da temporada, o Grande Prémio da Austrália, pôs termo às suas aspirações ao título de campeão do mundo.

Este ano, o piloto britânico querera certamente provar que os sucessos obtidos em 1986 não foram fruto da sorte, enquanto o seu companheiro de escuderia, Piquet, procurará recuperar a forma que lhe valeu dois títulos mundiais, em 1981 e 1983, ao serviço da «Brabham».

Mas a supremacia patenteada em 1986 pela «Williams», em parte devido aos seus dinâmicos motores «Honda», ficou algo comprometida com as limitações à potência dos «bóides» decididas pela FISA.

No âmbito dos seus planos de suprimir os «turbo» em 1989, a FISA obrigou os construtores a aplicar nos motores «turbo» um dispositivo para reduzir a pressão atmosférica, o que implica uma quebra de potência.

A «Lotus» «corre» este ano também com motores «Honda», o que dá novo alento ao brasileiro Ayrton Senna, cujas ambições foram traídas no último ano por sucessivos problemas de consumo de combustível e rendimento com os motores «Renault».

Para marcar a colaboração com a multinacional nipónica, a «Lotus» escolheu como segundo piloto o japonês Satoru Nakajima e mudou o visual das suas «máquinas», onde o preto e o dourado deram lugar ao amarelo e ao azul.

Na «McLaren», o bicampeão Prost terá a companhia do sueco Stefan Johansson (ex-«Ferrari») e, substituição do retirado Keke Rosberg, da Finlândia.

A «Brabham», cujas cores serão definidas pelos italianos Riccardo Patrese e Andrea de Cesaris, está ainda a recuperar da sombria época de 1986, em que o seu revolucionário «BT55» ficou muito aquém das expectativas.

O novo «BT56», que mantém o motor «BMW», debate-se ainda com alguns problemas, apesar dos intensivos testes a que o modelo foi submetido na Inglaterra em Março.

A equipa «Ferrari», agora sob a direcção de John Barnard, o engenheiro britânico dos «McLarens» vitoriosos de 1984-86, também não é de subestimar.

O piloto principal da escuderia é o italiano Michel Alboreto, a quem se juntou este ano o austriaco Gerhard Berger, a revelação da época passada, ao conduzir o seu «Benetton» à vitória no Grande Prémio do México.

O belga Thierry Boutsen e o italiano Teo Fabi foram os homens escolhidos para pilotarem os «Benetton», equipados com um motor «Ford Turbo», originalmente desenvolvido para a «defunta» escuderia «Haas-Lola».

Antecipando o fim da era «turbo», diversas equipas correrão com motores tradicionais, o que na opinião do campeão mundial Alain Prost aumentará o risco de acidentes, dado que os «turbo» debitam entre 900 a 1000 cavalos, enquanto os de aspiração normal se ficam pelos 500 cavalos.

«Uma mistura dos dois tipos de carros de Fórmula Um será perigoso», disse Prost, sublinhando que «a diferença de velocidade e aceleração entre os melhores «turbo» e os carros tradicionais será enorme, multiplicando o risco de acidentes».

No entanto, a «Tyrrell» aposta na diferença, tendo equipado o seu novo «bóide» com um motor «Ford Cosworth», e os dirigentes da escuderia britânica «sonham» com a vitória nos sinuosos e apertados Circuitos de Mônaco e Detroit.

A «Ligier» estará ausente no Grande Prémio do Brasil por falta de motores, depois de a «Alfa Romeo» ter denunciado o contrato com a escuderia francesa, o que motivou uma acção judicial de Guy Ligier.

Os pilotos da «Ligier», o francês René Arnoux e o italiano Piercarlo Ghinzani, estarão também provavelmente ausentes na segunda prova do calendário mundial, a disputar em Imola, a 3 de Maio.

ANTEVISÃO DA JORNADA

Benfica joga forte em Alvalade...

A jornada n.º 24 do Nacional maior do nosso futebol tem os dois jogos mais importantes antecipados para hoje. Benfica e FC Porto jogam respectivamente em Vila do Conde e em Alvalade, bem se podendo dizer que os encarnados jogam forte no campo do seu eterno rival. Isto porque a decisão do Campeonato pode muito bem passar pelo resultado que acontecer em Alvalade, uma vez que aos portistas só interessará a vitória - único resultado que lhes permitirá continuar a pensar no título.

Mas será que Fernando Gomes e seus companheiros terão a força anímica para ultrapassar este obstáculo, depois de algumas exibições menos felizes? E não andará o Sporting ainda a pensar num terceiro lugar que agora está tão próximo?

Bom... parece que se encontram reunidas as condições para que em Alvalade aconteça Campeonato.

Quanto a resultado... o prognóstico não é fácil, mas a vitória dos donos da casa não é hipótese de despresar, se bem que os visitantes possam alcançar o empate. Para o jogo de Vila do Conde também se não esperarão facilidades para qualquer dos contendores. Aos encarnados não convém perder pontos, e aos visitados os pontos são precisos... e de que maneira. Com os ouvidos em Alvalade os benfiquistas são bem capa-

zes de não ter forças para ir além do empate.

Mas outros encontros de importância podemos encontrar no naipe de jogos desta semana: Em Chaves os flavienses podem clarificar a sua posição na tabela, esperando o eventual desaire do Varzim em Belém; em Coimbra a Académica precisa dos dois pontos para ter um futuro mais tranquilo, e não parece que sejam os farenses capazes de contrariar as intenções dos estudantes; o Belenenses não vai perder a oportunidade de se "colar" ao seu adversário desta jornada; e o Braga esta sedento de pontos para fugir a zona perigosa.

Jogo de equilíbrio, pelo menos aparente pela igualdade de pontos dos dois contendores, é o que se disputa em Vidal Pinheiro. E não nos parece que os visitantes sejam, de momento, capazes de contrariar os intentos dos encarnados.

DERBY "QUENTE" DISPUTA-SE EM ÁGUEDA

Os jogos mais importantes desta jornada são, sem dúvida, os que se disputam em Águeda e Estarreja. Recreio de Águeda e Beira Mar encontram-se para o tradicional "derby" regional, desta vez com o acrescentado interesse de a derrota não convir - nunca convém, é certo - a nenhum dos dois. Ao visitante a vitória permite-lhe conti-

nuar a pensar no segundo lugar e no acesso à "liguinha". Ao visitado a vitória será um renascer de esperanças, já que o segundo lugar também não está assim tão distante. Para além da luta dentro das quatro linhas haverá também o interesse de se ver até que ponto o "jogo dos bancos" poderá resolver as situações, uma vez que do lado beiramarense está um técnico que conhece bem o adversário, e do lado dos aguedenses está um técnico cioso de demonstrar os seus argumentos.

Será um jogo "rijo" e de difícil prognóstico, e porque as duas equipas são dignas representantes da região aveirense há que esperar um comportamento de acordo com os seus pergaminhos... que ganhe o melhor.

Em Estarreja os locais estão prontos para se desembaraçarem de um União de Coimbra um tanto irregular neste campeonato, já que as perspectivas de uma classificação muito honrosa não estão postas de lado. E não esqueçamos que o Estarreja tem uma equipa que sabe o que quer, sabe jogar um futebol prático e só por isso tem logrado um comportamento que não estaria nas previsões de muitos.

Quanto ao guia da tabela fica a curiosidade de saber se os seus últimos resultados foram apenas "acidentes de percurso" ou são resultado de uma quebra da equipa. O Torreense está numa

posição tranquila e por isso mesmo pode obrigar os serranos a empregarem-se a fundo para averbar os dois pontos.

Dos restantes encontros há que esperar o que serão capazes de fazer U. Almeirim e Mangualde, respectivamente em Leiria e Peniche, já que as suas situações na tabela não são nada famosas.

OLIVEIRA DO BAIRRO: VIAGEM CURTA MAS POUCO TRANQUILA

Na 3.ª Divisão - Série C, o interesse gira muito em redor do encontro da Mealhada, com os locais a receberem o seu vizinho e guia Oliveira do Bairro, embora também para o jogo Marialvas-Oliveirense, se virem muitas das atenções da jornada. Além do mais há a curiosidade de os quatro primeiros se defrontarem entre si o que pode trazer uma clarificação de posições, ou pelo contrário, deixar tudo ainda mais baralhado.

Na Anadia também dois vizinhos se defrontam, embora o Luso não deva ser capaz de torrear esta dificuldade. Os donos da casa devem ter "argumentos" para conquistar os dois pontos.

Dois pontos deve averbar também o Oliveirinha neste encontro em que recebe o Seia. A vitória concludente obtida na passada jornada em Belmonte pode ter trazido aos rapazes de Oliveirinha o despertar da letargia.

Arménio Bajouca

Cartaz Desportivo do fim-de-semana

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Grupo A

Illium-Benfica (17,30), Sporting-Imortal (18) e FC Porto-Ovarense (21).

Grupo B

Sangalhos-Barreirense (21,30), Sanjoanense-Queluz (18,30) e Beira Mar-Ginásio (21,30).

Campeonato Nacional da II Divisão Grupo A

Académica-Desp. Leça (16), Olivais-Esgueira (17,30) e Sp. Figueirense-Salesianos (21).

Grupo B

Gaia-ARCA (16,30), CDUP-Leça FC (16) e Académico-Vasco da Gama (18).

Campeonato Nacional da III Divisão

Desp. Covilhã-Guifões, Vilanovense-Paro-

quial, Conimbricense-Galitos, todos às 17,30, e GICA-Desp. Póvoa (21,30).

Campeonato Nacional da II Divisão Femininos
Esgueira-Vilanovense (16), CIC-Soutocico (17) e Sangalhos-A. Aroso (16).

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos
Desp. Leça-Sanjoanense (17,30) e Esgueira-Porto (17,30).

Torneio de Encerramento Juniores/Juvenis Masculinos

Galitos (Jun.)-Sanjoanense, Illium-Beira Mar B e GICA-Sangalhos, todos às 16 h.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Rio Ave-Benfica, Sporting-FC Porto, ambos às 16 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro

Covilhã-Torriense (16).

Campeonato Nacional da III Divisão Série C

Anadia-Luso (16).

Campeonato Distrital da I Divisão

Valonguense-Vaguense (21,30).

Campeonato Distrital da III Divisão

Univ. Aveiro-Quintás (15).

Campeonato Distrital de Juniores (Fase Final)

Sanjoanense-Cortegaça, SV Pereira-U. Lamas, Tabueira-Gafanha e Arviscal-Oiã, todos às 16 h.

Campeonato Distrital de Infantis Série A

St.ª Eulália-Argoncilhe, Espinho-P. Brandão (17) e Lourosa-Arouca.

Série B

Rio Meão-Bustelo, Feirense-Avanca e Cortegaça-Valecambrense.

Série C

Veiros-Pessegueirense (17) e Beira Mar-Vouga (17).

Série D

Aguinense-Valonguense, Águeda-Luso, Calvão-O. Bairro e Anadia-Gafanha, todos às 16 horas, com as exceções assinaladas.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da II Divisão

Espinho-Bom Sucesso, Escola Livre-Paço de Rei, Salreu-Valadares e Carvalhos-Inf. Sagres, todos às 21,30h.

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Illium-Quimigal (10,30) e Águeda-Beira Mar (10).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Grupo A

Illium-Imortal (17,30) e Sporting-Benfica (18,30).

Grupo B

Sangalhos Queluz (17,30) e Sanjoanense-Barreirense (18,30).

Campeonato Nacional da II Divisão Grupo A

Sp. Figueirense-Académica, Desp. Leça-Olivais e Salesianos-Esgueira, todos às 17,30 h.

Grupo B

Académica-Gaia (17,30), ARCA-Leça FC (17) e CDUP-Vasco da Gama (16).

Campeonato Nacional da III Divisão

Desp. Covilhã-Desp. Póvoa, Paroquial-Guifões, GICA-Conimbricense e Vilanovense-Galitos, todos às 17,30 h.

Campeonato Nacional da I Divisão Femininos

Académico-Desp. Póvoa, Basquet Feminino-Bolacesto e Sanjoanense-Olivais, todos às 16 h.

Campeonato Nacional da II Divisão Femininos

Soutocico-Esgueira (15), A. Aroso-CIC (17,30) e Vilanovense-Sangalhos (16).

Torneio de Encerramento de Juniores/Juvenis Masculinos

Beira Mar-Galitos (16).

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Chaves-Guimarães, Salgueiros-Elvas, Académica-Farense, Portimonense-Marítimo, Belenenses-Varzim e Braga-Boavista, todos às 16 h.

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Centro

U. Leiria-Torriense, A. Viseu-Mirense, Águeda-Beira Mar (15), Estarreja-U. Coimbra, E. Portalegre-Marinhense, Feirense-Guarda e Peniche-Mangualde, todos às 16 h, com a exceção assinalada.

Campeonato Nacional da III Divisão Série C

Naval-Tondela, Gouveia-Tabuense, Marialvas-Oliveirense, Mealhada-O. Bairro, Oliveirinha-Seia, O. Hospital-Belmonte e Santacombas-V. Benfica.

Campeonato Nacional de Juniores

Braga-Beira Mar, Boavista-U. Coimbra e Famalicão-FC Porto, todos às 11 h.

Taça Nacional de Iniciados — Série C

Boavista-U. Coimbra e Beira Mar-Lourosa, ambos às 11 h.

Taça Nacional de Futebol Feminino Zona Centro

Arzila-Estrela Azul e Ferreirense-Paivense, ambos às 16 h.

Campeonato Distrital da I Divisão Zona Norte

Fajões-Milheiroense, Cortegaça-Arifanense, Sanjoanense-Fiães, Bustelo-Tarei, Valecambrense-Carregosense, S. João de Ver-S. Roque, Sanguedo-Esmoriz, Lobão-Paços de Brandão e Avanca-Cucujães.

Zona Sul

Gafanha-Famalicão, Pessegueirense-Pinheirense, Alba-Pedralva, Valonguense-Vaguense, Oiã-Fermentelos, Calvão-Macinhatense, Par. Bairro-LAAC, NEGE-FIDEC e Aguinense-Bustos.

Campeonato Distrital da II Divisão Zona Norte

Soutense-Argoncilhe, Caldas S. Jorge-Oliveirense, Pigeiro-Guizande, Relâmpago-Roma-

riz, Arouca-Real Nogueirense, Pedrido-GD Mosteiró e Mac. Sarnes-Mosteiró FC.

Zona Centro

Gaf. D'Aquém-Vista Alegre, Travassô-Beira Vouga, Murtoense-Beira Ria, Eixense-Barroca, Mac. Cambra-Torreira, Recardães-Mourisquense e Águas Boas-Unidos.

Zona Sul

Mamarrosa-Sosense, Pampilhosa-Moitense, Vilarinho-Amoreirense, Samel-Barcouço, Antes-Poutena, Ponte Vagos-Barró e Casal Comba-Troviscal.

Campeonato Distrital da III Divisão Zona Sul

Arviscal-Bom Sucesso, Covão do Lobo-Alquerubim, Ajax-Fogueira, Couvelha-Azenha, Un. Aveiro-Quintás e Paradelas-Monsarros.

Campeonato Distrital de Infantis

Arifanense-Sanjoanense (10,30) e Azurva-Tabueira (10).

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Distrital de Iniciados

Bom Sucesso-Oliveirense (10,45).

Campeonato Distrital de Infantis

Bom Sucesso-Oliveirense (10), Escola Livre-Sanjoanense A (10,45) e Sajoanense B-Cucujães (10,45).

Classificados

Grátis

Propriedades

T2, vende-se. Urbanização de Azurva. Telf. 93482 - Aveiro
ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro
TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254.
QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568-Aveiro
VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro
QUINTAS vendem-se. Telf. 25464-Aveiro.
QUINTA 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esgueira.
APARTAMENTO DE LUXO, T3, varandas para o mar, ótima construção, vendem-se. Av. do Brasil - Buarcos - Figueira da Foz. - Alterpa, Lda. - Telfs. 751362/751328 - Pálhaca.
PAVILHÕES, c/ escritórios e cabine, área total 2.500 m2, vendem-se/alugam-se, a 10 Km de Aveiro. Telf. 721457 - Oia.
SUPERMERCADO, vende-se em Frossos, com ou sem prédio. Tratar: Abílio, no Super Rodão - Variante de Cacia - Telf. 91381 - Aveiro.

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro
FIOS DE TRICOTAR - Jobriã - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro
TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré
CARNES - Talho João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro
MOLDURAS - Moldart - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro
VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro.
AQUÁRIOS E GAIOLAS Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro
LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telf. 321862 - Ilhavo.
CANON - Calculadoras - Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro
GRADES LAGARTO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro
AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro
TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado
EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo
CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro
"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro
CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Telefone 29487 S. Bernardo
REPARAÇÕES Electrodomesticos Tel. 29637 Solposto
DAVID Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintãs - Costa do Valado
TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro
ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado
ARRAIÓLOS - Restauração tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.0 Aveiro
CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro
ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro
OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo
LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro
SALÃO ROMA Cabelos - R. Conego Maio - S. Bernardo
DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita Tel. 27942 Aveiro
SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro
CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo
STAND VELOMOTORES Motorizadas. Telefone 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.0 Tel. 27360 Aveiro
REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas
EL RINCON - Encererra aos sábados - Tel. 24626 Aveiro
DANÇA JAZZ - Ginásio Avenida - Aveiro
MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telet. 61797 - Águeda.
SAPATARIA BRASIL Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Águeda
RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda
CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Águeda
CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro
PROJECTOS DE ELECTRICIDADE - Telefone 24985 - Aveiro
MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pos-graduada, design gráfico. Atelier - Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345 - 3800 Aveiro
GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Alugueres

CASA, aluga-se. Costa do Valado. Telefone 94181.
CAVE/SOTÃO, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro
EMPREGADO, ramo publicidade (part-time) Telf. 361647 - Ilhavo

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

Pedidos

LICENCIADO/A em farmácia, precisa-se, para Direcção Técnica de Farmacia na Região de Aveiro Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 55.

Trespases

MERCEARIA-Taberna, trespasa-se. Bom local, motivo à vista. Telf. 311301 - Aveiro

Automóveis

FIAT UNO, vende-se. Rua Auro Barboza, 33-3.º Esq. - Aveiro.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 532

FLORA — PRIMA — RUDE — T — IDEM
 — IRA — CIO — AIA — SA — PROVA —
 AR — O — NIO — CRA — A — SUÃO — T
 — ORAL — RO — ARA — EL — FA —
 ALICE — IR — E — EVA — ETA — I —
 NUVEM — SELAR — OMSO — ARARA



VARSOVIA — Venda de tomates a mil e quinhentos escudos o quilo e bananas a mil e duzentos escudos o quilo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Governo grego aprova Lei da Terra mas a Igreja continua a recusá-la

O Governo socialista do Primeiro-Ministro Andreas Papandreou fez ontem aprovar no Parlamento uma proposta de lei que dá ao Estado o direito de adquirir extensas áreas de terra pertencentes à Igreja Ortodoxa grega.

No entanto, líderes religiosos disseram que a proposta de lei, embora modificada, continua a ser inaceitável e que a Igreja Ortodoxa grega poderá desistir da sua independência e ficar dependente ao patriarcado ecuménico de Constantinopla (Istambul — Turquia).

Diplomatas salientaram que uma tal decisão embaraçaria Papandreou, que está envolvido numa disputa com a Turquia pelos direitos sobre as reservas petrolíferas do Mar Egeu.

A proposta de lei aprovada prevê que 130 mil hectares de terras da Igreja, principalmente florestais, prados e terras aráveis, passem a ser estatais num prazo de seis meses.

O principal partido da Oposição, a «Nova

Democracia», abandonou a Sala do Parlamento, mas isso não impediu que a proposta de lei fosse aprovada pelo partido socialista «PASOK», de Papandreou, com apoio dos deputados comunistas.

O líder da Oposição Constantine Mitsotakis advertiu que quando o seu partido «Nova Democracia» regressar ao poder a lei será abolida.

Mitsotakis repetiu o seu pedido de eleições gerais antecipadas, mas o porta-voz do Governo Yannis Roufatis explicou que não serão convocadas eleições antes do Verão de 1989 — data em que expira o segundo mandato de Papandreou.

O ministro da Educação e Religião, Antonis Tristis modificou a versão original da proposta de lei, alterando uma cláusula que dava às autoridades governamentais locais o direito de ajudar a seleccionar conselhos locais da Igreja.

Uma declaração de líderes da Igreja acusou Tristis de chantagem e referiu que as mudanças foram uma manobra táctica do ministro.

A declaração adiantou que os poderes dos líderes da Igreja para nomear membros para os

conselhos ortodoxos foram sujeitos a um tempo limite após o qual os poderes serão transferidos para autoridades governamentais.

Os líderes ortodoxos disseram que, apesar das mudanças, a lei continua a ser inaceitável e que a Igreja está a considerar pedir ao Patriarca — líder espiritual da Ortodoxia mundial — a abolição da autonomia da Igreja, da Grécia e que esta fique sob a jurisdição do trono de Constantinopla (Istambul — Turquia).

A Igreja grega tornou-se independente de Constantinopla em 1850.

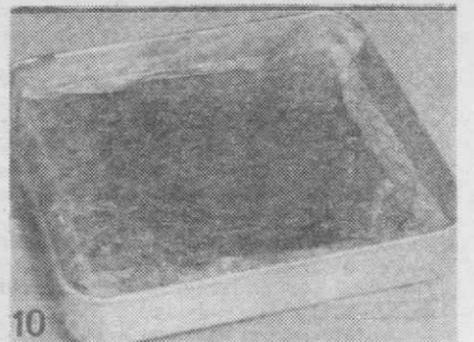
Referindo-se a Tristis, que tem sido o principal alvo das críticas da Igreja, a declaração dos líderes ortodoxos salientou: «Esta chantagem mostra a falta de confiança do ministro na liderança da Igreja».

Os líderes ortodoxos ameaçaram anteriormente excomungar Tristis, um dos ministros mais próximos de Papandreou.

Diplomatas observaram que o conflito com a Igreja parece ser o problema mais difícil dos seis anos de poder de Papandreou.

Receitas

CREME «A ANDALUZIA»



10

Pica-se uma cebola e faz-se um refogado com 100 grs de banha e 100 grs de manteiga e deixa-se apurar. Entretanto, coze-se 500 grs de batatas. Esmagam-se com a varinha mágica. Leva-se novamente ao lume e quando começar a ferver, deitam-se 3 pimentos «morrões» cortados aos bocadinhos e o refogado. Ferve mais cinco minutos e está pronto a servir.

Última página

Previsões do Banco de Portugal

Crescimento continua com o «balanço» do ano passado

Em 1987 continuará o crescimento elevado do Produto Interno Bruto, na ordem dos 4 por cento em termos reais, prevê o Banco de Portugal, em projecção ontem divulgada. O consumo privado, segundo o Banco Central, tenderá a voltar a crescer a uma taxa elevada, em parte em virtude do «balanço» vindo do ano transacto (o carry-over, na expressão inglesa).

O acréscimo estimado de 5,5 por cento do consumo privado poderá ser ultrapassado no caso de a política económica se mostrar mais acomodaticia do que a suposta nas projecções agora divulgadas — nota o Banco de Portugal.

O investimento em capital fixo poderá voltar a crescer próximo dos 10 por cento em termos reais, beneficiando igualmente da dinâmica já adquirida, em especial no sector da construção e nas obras públicas — onde os prazos são mais longos e a inércia maior — refere-se no documento.

Avançando com 400 milhões de dólares de excedente na Balança de Transacções Correntes para 1987, o Banco de Portugal faz notar que este dado deve ser lido «com as reservas habituais», já que «existem dúvidas quanto ao grau de persistência, ao longo deste ano, do efeito inicial da entrada na CEE... e quanto às transferências privadas internacionais, dada a grande desaceleração que os depósitos classificados como de emigrantes e as próprias remessas registaram na segunda metade de 1986».

Espera-se a continuação do declínio da taxa de poupança (mensurada) das famílias, associada à redução dos juros, em consequência da substituição de depósitos a prazo por depósitos à ordem (resultante, quer na reacção natural do público à baixa da taxa de juro nominal, quer da diferente política de captação dos recursos por parte dos bancos).

Ainda de acordo com as previsões do Banco Central, não se esperam grandes alterações na distribuição do rendimento nacional pelos factores, devendo a massa salarial crescer a um

ritmo ligeiramente inferior ao produto nacional ao custo dos factores.

Para que este cenário se realize, o Banco de Portugal parte de premissas externas para o ano em curso: manutenção da taxa de câmbio do dólar em relação às moedas europeias, preço médio do petróleo bruto importado na ordem dos 18 dólares por barril, manutenção das razões de troca com o exterior dos produtos manufacturados e crescimento médio em volume de cerca de 5 por cento das importações de bens manufacturados dos principais países de destino das exportações portuguesas.

Quanto às condicionantes internas, as previsões do Banco de Portugal tiveram em conta o prosseguimento em 1987 de uma política monetária «não expansionista», com a manutenção até ao final do ano do actual ritmo de depreciação mensal do escudo em termos efectivos, aumentos salariais dentro dos limites preconizados na política de rendimentos estabelecida no Conselho Permanente de Concertação Social e a evolução das receitas e despesas públicas de acordo com o orçamento de Estado para 1987.

Aldeia espanhola fez um refém

População protesta contra laboratório nuclear

Numerosos moradores de Aldeadavila de La Ribera mantinham ontem cativo o vice-presidente da Administração Regional de Salamanca, Jesus Calvo Rengel, para exigirem explicações e protestarem contra a instalação de um laboratório nuclear na localidade.

O vice-presidente da Administração Regional deslocou-se a Aldeadavila na quinta-feira à tarde para dar a conhecer aos habitantes da povoação o projecto da Empresa Nacional de Resíduos Radioactivos, financiado pela Comissão Europeia.

Os moradores de Aldeadavila, que nos últimos dias iniciaram uma série de mobilizações contra o projecto por considerarem que pode prejudicar a capacidade agrícola e de criação de touros — principais recursos económicos daquela zona — impediram Calvo Rengel de sair do edifício da Câmara Municipal, aguardando a chegada de alguma outra autoridade hierarquicamente superior, a quem exigem explicações sobre o caso.

«Não queremos laboratórios nem cemitérios», dizem os habitantes de Aldeadavila de La Ribera, localidade situada entre as províncias de Salamanca e Zamora, perto da fronteira portuguesa, onde está prevista a instalação do laboratório para estudar o comportamento dos resíduos radioactivos em formações graníticas.

Além dos moradores da povoação, meia centena de localidades daquela zona associaram-se aos protestos contra o projecto, tendo já assinado um documento nesse sentido.

As organizações socialistas da provincia de Salamanca pronunciaram-se igualmente contra a instalação do laboratório.

O Governo Regional de Castela — Leão reuniu-se na quinta-feira para estudar o tema, já debatido no Parlamento Autónomo, e aprovou uma declaração oficial segundo a qual se opõe à futura instalação de um «cemitério nuclear».

O Governo Regional declarou ter tido conhecimento do projecto em Janeiro. Exige mais informação e controlo científico, e manifestou a sua oposição à instalação de um cemitério nuclear em qualquer ponto do território.

A declaração oficial afirma que o Governo Regional considera imprescindível a utilização

de critérios científicos, racionais e não emotivos para analisar todas as questões relacionadas com este projecto.

O projecto de investigação está integrado num conjunto de planos financiados pela Comunidade Europeia e será efectuado em formações graníticas, sendo idêntico ao projecto levado a cabo na Alemanha Federal, sobre massas salinas, e ao da Bélgica, em formações argilosas.

O orçamento previsto é de 2.000 milhões de pesetas, das quais a CEE contribuirá com 800 milhões.

O Governo Regional não se opõe à instalação do laboratório experimental, de carácter científico, mas exige maior informação sobre o pro-

jecto. Em contrapartida, rejeita a possibilidade de que, posteriormente, este laboratório seja transformado em cemitério nuclear.

Por esse motivo, o Executivo Regional exige a criação de uma comissão em que estejam presentes as instituições interessadas no caso, e compromete-se a velar para que o projecto respeite todas as garantias exigidas.

O Governo Regional exige ainda que sejam estudadas contrapartidas para a região, uma vez conhecido o projecto na sua globalidade, e depois de ficar comprovado tratar-se de instalações semelhantes às existentes na República Federal Alemã, Bélgica, Suíça, Estados Unidos, Suécia e Canadá.



MADRID — Bichas para os transportes de superfície devido à greve do Metro.

Teletoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

TREMOR DE TERRA CAUSOU PÂNICO EM ESTÂNCIA MEXICANA

Um simo de 4 graus na Escala de Richter abalou quinta-feira a estância mexicana de veraneio de Acapulco, na costa do Pacífico, mas não há vítimas a lamentar, apesar do pânico, anunciou ontem o Centro Sismológico de Tacubaya. O tremor de terra, sentido às 10h02 locais (17h02 de Lisboa), teve o seu epicentro 321 quilómetros a sueste da Cidade do México. Muitos turistas e residentes fugiram para as ruas, ao sentir o abalo, lembrados do terramoto de 8,1 graus na Escala de Richter que, em 19 de Setembro de 1985, assolou o México, deixando um saldo oficial de 9.500 mortos e um rasto de destruição na capital.

REBELDES AFEGÃOS DISPARARAM PARA TERRITÓRIO SOVIÉTICO

A União Soviética disse quinta-feira que rebeldes afegãos dispararam rockets para território soviético em Março, matando uma pessoa e ferindo duas. Segundo as autoridades soviéticas, o incidente destinou-se a mostrar a vulnerabilidade das fronteiras da União Soviética e a frustrar conversações de paz. O jornal soviético «Pravda» revelou que os rebeldes que combatem o Governo de Najib, apoiado pelo soviéticos, tinham disparado dois rockets e oito tiros de uma distância de dois a três quilómetros da fronteira soviética. Contudo foram repellidos por afegãos locais, que abriram fogo sobre os rebeldes.

MINISTRO BOLIVIANO APARECEU BÊBADO NO CONGRESSO!

O ministro boliviano da Defesa, Luis Fernando Valle, provocou um escândalo político ao apresentar-se embriagado numa sessão extraordinária do Congresso, informou quinta-feira a imprensa de La Paz. O Congresso reuniu-se quarta-feira à noite a pedido do Governo para analisar os exercícios militares conjuntos entre a Bolívia e os Estados Unidos. Segundo a imprensa, o estado de Valle foi detectado pelo vice-presidente do Congresso, Julio Garret, que lhe tirou a palavra no momento em que o ministro da Defesa fundamentava as razões pelas quais o Congresso devia aprovar a presença de tropas norte-americanas na Bolívia. Os deputados do partido no poder abandonaram a sala enquanto o ministro do Interior, Juan Carlos Duran, acompanhava até ao seu automóvel o ministro ébrio.

TESTE NUCLEAR SOVIÉTICO

A União Soviética realizou ontem uma explosão nuclear subterrânea no polígono situado nas proximidades da cidade de Semipalatinsk, anunciou a agência soviética Tass. O ensaio com uma potência de 20 a 150 quilotoneladas — segundo a agência — foi realizado às 01h20 TMG e visou o aperfeiçoamento de material técnico militar.

SALÃO DAS INVENÇÕES ABRIU EM GENEBRA

O Décimo Quinto Salão Internacional das Invenções abriu ontem em Genebra as suas portas ao público apresentando cerca de um milhar de invenções até 12 de Abril. De acordo com o presidente desta manifestação, Jean-Luc Vincent, 40 por cento das invenções terão uma saída comercial uma vez que muitos dos cerca de 100.000 visitantes esperados são industriais. As invenções serão classificadas de acordo com o seu sector de aplicação — energia, segurança, electrónica, mecânica, saúde... — e são provenientes de 24 países, com uma forte representação chinesa, que selecciona 50 das suas melhores descobertas. De entre as invenções chinesas figura nomeadamente um colete de salvação que se enche automaticamente mal entra em contacto com a água. 38 por cento dos 550 expositores são particulares e os restantes 62 por cento empresas.

RAISA GORBACHEV EM VÍDEO CLANDESTINO

Um videograma que circula clandestinamente na União Soviética mostra a mulher do dirigente soviético Mikhail Gorbatchev, Raisa, fazendo compras em «boutiques» francesas e adquirindo jóias usando um cartão de crédito «American Express», noticiou o «New York Times». A gravação descreve Raisa Gorbatchev como uma mulher extravagante e parece pretender ridicularizá-la, disse o jornal. A autoria da gravação é desconhecida e terá desagradado a assessores de Gorbatchev que a consideraram como uma tentativa de atacar o dirigente soviético. O jornal cita moscovitas que viram o vídeo.

DIÁRIO DE AVEIRO